Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de Agosto de 1915 — N. 1.319

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 17,4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3|16 a 12 1|4. Café, 7$100 e 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DO MEXICO

O Brasil, como seu principal factor

Um grave telegramma do general Carranza ao presidente da Republica

No Itamaraty, nos tempos de Rio Branco, dificilmente se conseguia obter uma informação para o publico. O grande brasileiro era sabidamente avesso á publicidade. Nunca deixou, no entanto, de, por meios indirectos, dar uma satisfação á opinião publica sobre os assumptos, mesmo os mais graves, da politica internacional, de a orientar e de a tranquillisar. Isso, nos tempos do Grande Chanceller.

Agora, não sabemos bem por que, guarda-se no Itamaraty a mais absoluta reserva sobre todos os assumptos. Não ha forças humanas capazes de arrancar dali uma informação clara e positiva. Allega-se sempre o «segredo diplomatico», o «interesse superior da patria» e outros pretextos da mesma futilidade, por que são em geral inconsistentes.

O Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil nos Estados Unidos

O caso do Mexico, ou, melhor, a attitude que o nosso paiz assumiu perante a questão mexicana, é disso uma prova. O Itamaraty vem mantendo uma reserva sobre as negociações que é simplesmente ridicula. Os jornaes americanos vêm cheios de informações e de documentos, porque essa questão tem sido tratada fóra do Brasil com uma publicidade enorme. Todos os documentos de maior interesse têm sido publicados; todas as informações de certa importancia e que possam orientar o publico têm sido dadas aos jornaes. No entanto, o Itamaraty fica silencioso, grave, deixando-nos na mais absoluta ignorancia dos compromissos assumidos pelo paiz.

O general Carranza

Estas considerações vêm a proposito de um telegramma que o general Carranza enviou ha quinze dias ao Sr. Wenceslão Braz e que até hoje não foi publicado, apezar da sua importancia. Pois no mesmo dia em que foi dirigido ao presidente da Republica, sabemos que elle appareceu publicado nos jornaes de toda a America, com excepção do Brasil. E por que o Itamaraty não lhe deu publicidade? Pelas accusações que nelle se faz ao Dr. Cardoso de Oliveira? Pois essas accusações não constituem nem mesmo uma novidade, quer porque são antigas, quer porque dellas se fez éco, em tempo opportuno, o nosso correspondente em Buenos Aires, quando tambem affirmou — e não póde ser desmentido — que o Dr. Cardoso de Oliveira se retirou do Mexico para evitar que o general Carranza o expulsasse da capital mexicana, como fez com o ministro de Guatemala. O telegramma desse chefe mexicano ao presidente da Republica é, como se verá, uma confirmação de quanto aqui antecipamos.

O Sr. Cardoso de Oliveira

Não tendo sido elle até agora publicado, vamos tornal-o conhecido. Tem a data de 10 do corrente e é concebido nestes termos.

«Informaram-me que o secretario de Estado da União (Estados Unidos), Sr. Lansing, conferenciou ante-hontem com os representantes diplomaticos da Argentina, Brasil e Chile, com o fim de obter a pacificação da Republica Mexicana e tratar de intervir em suas questões internas, violando a soberania do Mexico.

«O povo mexicano soube com alegria que o vosso representante em Washington, Dr. Domicio da Gama, com dignidade, recusou participar no projectado e injustificado procedimento, dando um exemplo que poderá servir de precedente para a boa harmonia e fraternidade que devem existir entre as nações latino-americanas, cujos destinos estão intimamente ligados.

«Em nome do povo mexicano e como primeiro chefe do Exercito constitucionalista e encarregado do poder executivo do meu paiz, agradeço-vos este acto de sympathia e justiça, deplorando ao mesmo tempo ter de vos informar que o Dr. Cardoso de Oliveira é uma das pessoas que maior damno têm causado á Republica Mexicana, sendo certo que sobre elle cae toda a responsabilidade das actuaes relações que existem entre nós e a visinha Republica dos Estados Unidos.»

Ahi está o telegramma que o Itamaraty até agora tem guardado a sete chaves.

O MOMENTO

Bemdita rezolução!

Anteontem o Governo tomou uma rezolução que só teve um inconveniente: o não datar de 16 de novembro de 1914, isto é, do dia imediato ao da posse do atual prezidente da Republica. A decizão de inexoravel economia é a unica que pode trazer ao paiz sensiveis beneficios. Si ela tivesse resultado de uma reunião analoga, logo ao inicio do Governo, não estariamos a estas horas sob a ameaça desse calamitozo dezastre, que será a emissão. Porque a verdade é que só ha um motivo serio para o Governo emitir: é o deficit provavel do exercicio atual. Tudo o mais são fantazias de especuladores. Os encargos do Governo passado, ilegalmente tomados, ganancíozamente cobrados, não seriam motivo á emissão de papel moeda. Por contentes dever-se-iam dar esses credores, em receberem, num titulo de credito, a promessa de pagamento em especie, quando a situação do paiz fosse aquela que eles acreditaram ser, quando se atiraram, com intermediarios de todo o genero á frente, ao grande assalto á fortuna da Nação!

Emissão para café é outro disparate que não resolve couza alguma, a não ser o probabilissimo interesse de meia duzia de homens de negocios.

Feita, pois, a economia no atual exercicio, com o rigor que o Governo rezolveu agora tomar na confecção dos orçamentos para 1916, nós estariamos de situação equilibrada, com os credores atuais em dia, e ganhando os beneficios do nosso animador balanço comercial internacional. Estariamos livres desta emissão dezastradissima, que, por cumulo, quer-se fazer parcial, como si tivesse havido, já agora, no seio do Governo, quem de cabeça erguida responda aos clamores justos do comercio.

Antes tarde, porém, do que nunca. Comquanto atrazada de perto de dez mezes, a rezolução governamental de agora é digna do mais decidido apoio por todos os que querem de fato, na medida de suas forças, trabalhar na grande obra nacional de reconstrução financeira do Brazil.

Quando fosse ainda precizo citar exemplos, o do Estado do Rio aí está recentissimo, mostrando que em finanças não ha majicas, nem processos novos, nem formulas a descobrir. Quando o rendimento é menor que o gasto, corta-se o gasto. Assumindo o Governo de um Estado falido, como o era o Estado do Rio, devendo 75 mil contos, tendo um colossal serviço de dividas, o Dr. Nilo Peçanha viu bem que um expediente lhe estava imediatamente imposto pelas circumstancias: — cortar as despezas. Mais de seiscentos empregos foram eliminados. Todos os vencimentos foram diminuidos e sobre o vencimento diminuido, ainda um imposto provizorio foi criado. Cortou verbas de luxuoza reprezentação. Diminuiu tudo, e poupou quanto dinheiro foi arrecadado.

O fruto aí está. Emquanto quazi todos os Estados combinam a moratoria no estrangeiro, o Estado do Rio poude adeantar de um mez a remessa do valor de seu coupon de divida externa — sem majicas, sem enjenhozos planos nem formulas maravilhozas, mas com a mézinha corriqueira da economia absoluta.

Bemdito seja o Governo Federal si se mantiver no ponto de vista em que agora se colocou, porque terá evitado ao paiz o vexame do controle estranjeiro. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A cura da tuberculose

Um medico francez annuncia que a descobriu

PARIS, 25 (HAVAS) — O Dr. Luiz Renon, professor da Faculdade de Medicina, annunciou em reunião da Sociedade Therapeutica que tinha descoberto a cura da tuberculose, não por meio da inoculação de seruns, mas por processos chimicos.

A descoberta do professor Renon causou sensação nos meios scientificos.

A situação financeira

Entre deputados:

— A nossa situação é horrivel, na verdade, extraordinariamente horrivel! E tudo isso se deve á mendicancia; ha, só no Rio, centenas de milhares de mendigos a nos esvasiar os bolsos!

Um incidente pittoresco

A questão dos "elevados" quasi produz uma crise politica

UMA MANOBRA DA LIGHT

Esteve imminente uma gravissima crise no nosso Conselho Municipal. Não viria, com isso, o mundo abaixo. Não viria, mesmo que fosse extincta essa inutil instituição. Mas, ainda assim, o caso merece ser contado, para entretenimento.

Nasceu o começo da crise na questão dos "elevados". Existe um cavalheiro que, por si ou como representante de algum syndicato, se propoz a construir uma estrada de ferro carril electrica elevada, para servir a zona suburbana. Em tempo nos referimos a essa iniciativa. A idéa era boa? era má? Não sympathisámos muito com ella, tanto mais quanto a proposta resava que o concessionario poderia estender a sua "elevated", como se chama em Nova York, para outros pontos da cidade. O interessante, porém, não é a questão technica em si, mas o que se passou no Conselho.

Apresentado o requerimento de concessão ao Conselho, não soffreu a menor impugnação, quer por parte das commissões que deviam dar parecer sobre elle, quer do Conselho em conjunto. Isso foi em 1913. Redigido o projecto que concedia ao requerente o que elle pedia, foi approvado em duas discussões. Antes, porém, de entrar na terceira, soube o concessionario que estava o projecto de lei muito arriscado ao "veto" prefeitural, e conseguiu sustar-lhe a marcha, até agora, quando julgou mais azado o ensejo para obter a concessão.

Naturalmente a Light, cujo poder é enorme e incontestavel, soube intervir para estrangular a iniciativa, que lhe causaria, si realisada, grandes prejuizos. Ao Conselho foi immediatamente apresentado um protesto, collocando a questão no terreno juridico. Desde logo se verifica que a commissão de justiça devia ser ouvida e foi, de facto; mas — ahi é que começa a parte interessante do caso — a commissão de obras tambem o foi. A commissão de justiça deu parecer contrario ao protesto, achando que a "elevada" não feria os direitos da poderosa Light; a commissão de obras, porém, deu parecer favoravel, não encarando a questão só sob o unico ponto de vista que pertencia ás suas attribuições — o aspecto technico — mas dissertando longamente sobre o aspecto juridico, achando que o projecto feria fundo os direitos e os interesses da Light, e que daria forçosamente motivos a reclamações e indemnisações. (Que dedicação!)

Um "elevated" em Nova York

Estava marcada para sabbado ultimo a votação desses pareceres; mas toda a gente esperava que ella não se désse, até porque o Sr. Raboeira, impedido de comparecer, mandara pedir que a adiassem, para que pudesse S. S. defender o seu parecer, relator, como é, da commissão de justiça. Sabbado, entretanto, o Sr. Augusto de Vasconcellos vae ao Conselho e sabe do caso. Consultado, o Sr. Vasconcellos respondeu aos intendentes presentes:

— Não vejo inconveniencia em adiar a votação. O parecer que deve ser approvado é o da commissão de justiça, porque é esse que está com a razão. Os senhores, portanto, devem approvar esse parecer.

E retirou-se.

Mas o momento era excepcionalmente propicio. Não estava presente o Sr. Osorio de Almeida; não o estava egualmente o Sr. Raboeira. O Sr. Mendes Tavares manobrou, levou os collegas para a sessão e o Sr. Alberico assumiu a presidencia. Na ordem do dia o Sr. Tavares requereu preferencia para o parecer da commissão de obras. Foi approvada. Submettido a votos, sem discussão alguma, foi esse parecer approvado por 7 votos contra 1, prejudicando logicamente o da commissão de justiça.

A batalha estava vencida. O Sr. Augusto de Vasconcellos, porém, é que ficou furioso, considerando o caso como uma indisciplina partidaria. Segundo nos constou, houve até uma reunião de politicos para discutir a questão. A crise esboçou-se, mas teve curta duração, porque hontem uma indicação do Sr. Pio Dutra poz as cousas em seus logares. Essa indicação, que foi approvada, mandava annullar a votação de sabbado...

Eis, pois, um aspecto muito pittoresco do nosso Conselho Municipal. Não sabemos si o incidente serve ou não para alguma revista theatral. Sabemos que serve com certeza para demonstrar mais uma vez que a assembléa legislativa do Districto, de vez em quando, sempre fornece assumpto para uma columna de jornal...

OS HORRORES DA SECCA

Fortaleza acolhe mil setecentos famintos

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Existem recolhidos no Passeio Publico e no parque da Liberdade mais de 1.700 famintos.

A galeria policial de hoje

Da esquerda para a direita do leitor estão, Angelo Tobias e Alfredo Porpora, os ns. 1 e 3, e parecem implicados no assalto ao Banco de Napoles. São terriveis arrombadores. O n. 2 é Antonio Mulatinho, ladrão que feriu um agente a tiros e depois de um mez foi descoberto pelo proprio aggredido, e preso. Em seguida estão o conde La Roque, sobre quem falamos na local intitulada «Um conde pirata» e a ladra Maria da Conceição, que figura «honradamente» na chronica policial de hoje.

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Interessantes communicações do Além

«A guerra não terminará sem a intervenção da America»

A Sra. M. G. recebeu, entre outras, uma mensagem de um espirito que quiz designar-se apenas pela assignatura de "Jacques, coronel". Eis o que no mundo dos espiritos se pensa sobre a guerra:

"Estou presente para dizer-vos que a guerra não terminará sem a intervenção da America. A marcha das operações tornou o problema da victoria quasi insoluvel.

Será preciso que novos factores entrem em acção para produzirem o grande acontecimento da paz, que inaugurará uma era nova.

O dia de amanhã será de alegrias para o mundo e de grande felicidade para a humanidade.

Essa guerra nada tem de anormal; ella está no destino do mundo. O facto da America ser levada a influir no grande acontecimento é ainda obra divina e providencial. E' preciso que o mundo inteiro tome parte na formidavel pugna. A guerra, pois, longe de ser o que muitos pensam: um mal, uma calamidade, é, ao contrario, um bem, um beneficio, meio de resgate para o planeta, a regeneração dos costumes, a transformação dos Estados, a modificação dos systemas de governo, a quéda do despotismo e da tyrannia, da autocracia e do militarismo atrophiador, esteril e perturbador da harmonia e do equilibrio do globo terraqueo.

Aqui têm, em poucas palavras, a synthese do extraordinario facto que enche de assombro a terra e põe em actividade o mundo espiritual, onde todos os phenomenos do mundo material repercutem com maior ou menor intensidade.

Que seja tudo de accordo com a vontade suprema!

E' o que deseja — Jacques, *coronel."*

Uso illegal do diccionario

O Sr. marechal Pires Ferreira telegraphou para Therezina offerecendo os seus serviços para conciliar a familia politica do Estado, afim de ver "os piauyenses harmonisados progredindo benevolamente". Os opposicionistas poderão ver na phrase o uso inconstitucional de um adverbio, em accepção que lhe não pertence por lei. Mas esta infracção não é grande, nem nova.

O diccionario e a giria — que é o suburbio do diccionario — são patrimonio commum. E hoje já se vae admittindo o direito de escrever e de usar os vocabulos á vontade. "Ex proprio morte" eu reduzi, para meu uso a "asthma" a asma, apezar do hiato e da resistencia dos revisores, (por não poder reduzir mais) puz o accento de tu'lipa no "i" (porque não considero essa flor exdruxula) e tenho feito outras modificações no vocabulario, sem consequencia de maior. E acho mesmo que para dar mais pittoresco á expressão é licito trasladar o sentido de umas palavras para outras, como faz o marechal Pires Ferreira e antes delle fazia o Lopes.

O Lopes era, em Bello Horizonte, o alfaiate dos estudantes, e ao mesmo tempo patriota. Aliás vestir estudantes é em toda parte uma operação mais patriotica do que commercial. Era ardente republicano e entre as bellezas do regimen punha em primeiro logar a "anatomia" dos municipios.

Tendo lido no "Minas Geraes" uma serie de artigos pedindo a creação de um instituto electro-technico, do qual, dizia o jornal, se esperavam muitos beneficios, elle associou ao termo a idéa de utilidade, e no dia 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos, compareceu á festa dos academicos, na qual saudou a Escola de Direito como "um instituto verdadeiramente "electro-technico". Era no tempo dos bachareis electricos e os estudantes não applaudiram o Lopes; talvez por modestia.

Elle apreciava os phenomenos scientificos, e nunca deixava de observar, através de um vidro defumado, os "clipses" do sol.

Mas o termo que lhe era mais caro, de todo o lexicon, era o adjectivo clandestino. Para elle o arrebol, o heroismo, o arcoiris, tudo que era bello, era "clandestino". Um dia procurou um deputado, que ia em companhia de sua filha, uma menina de doze annos. O Lopes fez-lhe uma festa.

— Não é bonita a minha filha? — perguntou o legislador.

— Oh! uma belleza verdadeiramente clandestina! — respondeu o alfaiate.

O Lopes morreu, mas a sua tradição não está perdida. E os seus continuadores fazem muito bem. Quem compra um diccionario por dez mil réis póde fazer delle e do seu conteudo o uso que quizer.

R.

O novo secretario da embaixada portugueza

SUA CHEGADA HOJE

O Dr. Justino de Montalvão, o primeiro á esquerda, e o Dr. Ferreira de Almeida

O «Frisia» trouxe hoje para o Rio de Janeiro o novo primeiro secretario da embaixada portugueza no Brasil, Dr. Justino de Montalvão, o brilhante escriptor luzitano, autor de conhecidas obras literarias que ha muito o consagraram como um dos mais bellos espiritos da moderna geração de Portugal.

O joven diplomata, que vem substituir o Dr. Ferreira de Almeida, que tão grande circulo de amizades aqui conquistou e que acaba de ser removido para a legação de Paris, entrou para a carreira diplomatica como addido á legação de Roma, em 1909, sendo transferido no mesmo anno para Paris, onde já vivia ha longos annos, e onde o veiu encontrar a sua promoção a segundo secretario, em cujo posto foi mais tarde transferido para Londres. Ahi foi promovido a primeiro secretario, voltando logo depois para a França, em cuja capital permaneceu até ha bem pouco tempo quando teve de acompanhar o corpo diplomatico do governo francez, por occasião da conflagração européa, a Bordeaux.

O Dr. Justino de Montalvão ha dous mezes que se encontrava em Lisboa, em visita de despedidas a parentes, por ter de partir para o Brasil afim de assumir o seu novo posto.

No Hotel Metropole, após o almoço que lhe foi offerecido pelo Dr. Ferreira de Almeida, tivemos occasião de entreter ligeira conversação com o distincto estylista, autor da «Italia coroada de rosas».

O Dr. Justino de Montalvão mostrou-se encantado com o Rio de Janeiro, que visitava pela primeira vez, e com a viagem, que foi excellente e que lhe trouxe recordações de Veneza, ao aportar a Recife.

— Tenho estado nas principaes capitaes da Europa — disse-nos o Dr. Montalvão — Paris, Londres, e Roma, e felicito-me por ter vindo para um posto diplomatico na primeira cidade da America, onde as minhas impressões daquelles grandes centros europeus não serão attenuadas.

O Dr. Ferreira de Almeida, cuja partida está marcada para o dia 8 do proximo mez de setembro, e que tomava parte na nossa rapida palestra, interrompeu o seu distincto collega, dizendo:

— Parto saudoso, levando sinceras recordações do Rio, da sua sociedade, que estão lisongeiramente me acolheu e da qual me despeço grato ás attenções e gentilezas que tão bondosa e gentilmente me dispensou.

O corpo diplomatico, acreditado no Rio de Janeiro, offerecerá ao Dr. Ferreira de Almeida, no dia 3 de setembro proximo, um grande banquete no Assyrio.

Lisboa delira com o tenente Aragão

LISBOA, 25 (Havas) — Os jornaes informam que o tenente Aragão, commandante das forças que combateram os allemães em Nauhila, recusa o posto de capitão a que foi promovido e reclama castigo para aquelles que não souberam manter o brio militar á altura das circumstancias.

O bravo official procura fugir ás manifestações que se preparam em sua honra, allegando motivos de doença em pessoas da familia.

Não obstante, o governo conseguiu que elle comparecesse á recepção do Ministerio do Interior, onde teve caloroso acolhimento.

A multidão, nas ruas, ergueu-lhe enthusiasticos vivas.

Constantinopla novamente bombardeada

Os successos da esquadra ingleza nas costas belgas

Perante a attitude energica dos Estados Unidos a respeito do novo attentado dos submarinos allemães mettendo a pique o "Arabic", o governo de Berlim julgou de bom aviso apresentar immediatas desculpas e pedir á chancellaria de Washington que suspenda o seu julgamento até receber as informações que foram enviadas ao conde de Bernstorff. De novo estão, pois, adiadas as probabilidades de um rompimento entre os Estados Unidos e a Allemanha. O caso não está, porém, resolvido e, ao que parece, não o será a contento do governo de Berlim, visto que a opinião publica norte-americana exige já do seu governo actos e não palavras.

A Italia, perante as medidas tomadas pelo governo de Constantinopla, vae enviar tropas para Tripoli, onde officiaes ottomanos intensificam a revolução dos arabes contra os italianos. A Italia conta, no entanto, com as sympathias de outros chefes arabes e a prova disso está no facto de o chefe Iriss estar marchando sobre Hoddeidah para a libertar do dominio turco. Hoddeidah, como se sabe, é a capital do Yemen, zona de influencia italiana na Arabia, sobre o mar Vermelho.

As noticias mais interessantes sobre as operações militares continuam a vir da Russia. Os austro-allemães intensificaram a sua offensiva na ala direita contra Kovel e ás fortalezas secundarias que existem para o norte até Brest-Litowsk. Na Curlandia, os russos continuam a deter os ataques dos allemães na direcção de Dwinsk e Vilna, assim como em toda a frente para sudoéste.

Constantinopla é de novo bombardeada pelos aviões russos

LONDRES, 25 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando que diversos aviões russos bombardearam os arrabaldes de Constantinopla, matando e ferindo quarenta e uma pessoas.

O bombardeio causou grande panico entre a população.

A Allemanha quer que os Estados Unidos suspendam o juizo sobre o caso do "Arabic"

WASHINGTON, 25 (Havas) — O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha nesta capital, cumprindo instrucções recebidas de Berlim, pediu ao secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Lansing, que suspendesse qualquer juizo sobre a destruição do «Arabic», até que cheguem novas explicações do governo allemão.

Os francezes reduzem ao silencio as baterias allemãs de Montdidier

Uma esquadrilha aerea incendeia duas estações

LONDRES, 25 (A NOITE) — Em Arras, Somme-et-Oise, Argonne, Aisne e nos Vosges continuaram os mesmos duellos de artilharia da vespera.

Reduzimos ao silencio baterias inimigas de Montdidier.

Uma esquadrilha de aeroplanos francezes bombardeou as estações de Terguier e Noyon, incendiando-as e causando-lhes grandes estragos

Um communicado russo

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na direcção de Jacobstadt e Dvinsk estiveram empenhados vivos combates.

A praça de Ossevetz foi evacuada pelas nossas tropas.

A leste de Bielsk repellimos diversos ataques pronunciados com extrema violencia e na direcção de Kovel, sustamos as tentativas de offensiva do inimigo.

Na região do Prusska a batalha continúa.»

Os effeitos do bombardeio da costa belga

LONDRES, 25 (A NOITE) — O Almirantado recebeu informações minuciosas sobre o bombardeio levado a effeito contra as posições allemãs da costa belga.

Assim é que, além dos consideraveis estragos causados ao inimigo, os navios inglezes deixaram quasi destruida a usina electrica de Zeebrugge, que suppria os accumuladores dos submarinos allemães, e desmontaram todos os canhões das baterias estabelecidas proximo a Knocke.

Um vapor inglez posto a pique

LONDRES, 25 (Havas) — Foi posto a pique por um submarino allemão o vapor inglez «Silvia».

A tripolação salvou-se.

Écos e novidades

O Sr. ministro da Justiça teve realmente uma excellente idéa lembrando que se custeie a Inspectoria de Vehiculos com as multas impostas aos «chauffeurs». E' pena, porém, que S. Ex. não tivesse ido mais longe, propondo que a secretaria do seu ministerio seja custeada com a renda da Guarda Nacional. Esta parte da lembrança seria muito mais justa que aquella; custear a Inspectoria de Vehiculos com o producto das multas será talvez a renovação dos escandalos commettidos na administração policial passada, quando, como o proprio Sr. ministro acaba de nobremente confessar, os «chauffeurs» eram torpemente roubados em cem contos por mez, sob o pretexto de que esse dinheiro serviria para pagar a Guarda Civil ao passo que a renda da Guarda Nacional nunca poderá ser o producto de um roubo, ou de uma violencia, como aquella, visto como ninguem pode ser obrigado a acceitar uma patente.

O Sr. ministro, que se mostra tão inclinado a adoptar o magnifico systema de custear as repartições com a propria renda, adopte o nosso conselho e proponha pagar a sua secretaria com o producto dos sellos das patentes de officiaes da briosa milicia civica.

Si a renda é insufficiente, custa pouco fazer-se no paiz uma intensa propaganda sobre as vantagens de uma patente de official, que entre outros, dá ao seu possuidor os seguintes direitos:

1.º) gritar na rua ou nos bondes o classico: — «Sabe com quem está falando?»;

2.º) poder andar nos domingos e feriados de dolman branco e de espada á cinta, recebendo ás portas das delegacias as continencias das sentinellas;

3.º) poder brigar na rua á vontade, visto como a patente livra o seu possuidor do xadrez;

4.º) poder conseguir uma medalha de merito militar, de bronze, prata ou ouro,; etc...

Uma propaganda intensa de todas essas vantagens fará necessariamente augmentar ainda mais a procura das patentes, que podem constituir uma fonte de renda consideravel.

A idéa nos parece excellente e merece ser pelo menos experimentada.

* * *

Communicam-nos o seguinte:

«Como era natural, a directoria do Lloyd mandou abrir um inquerito sobre o naufragio do «Orion», e só esperava que chegassem ao Rio os officiaes, tripolantes e passageiros para dar inicio ao trabalho.

Esses informantes chegaram hontem; e hontem mesmo começou a inquirição; por um official. Perguntado sobre a especie de carga que trazia o navio, o inquirido declarou que, além da do porão, composta de arroz; feijão, toucinho, banha e outros artigos riograndenses; vinha a bordo uma mala com as authenticas da ultima eleição senatorial procedida no Rio Grande.

Correu um calefrio pela commissão...

O official, porém, continuou:

— O commandante era ainda o portador do diploma do marechal...

A commissão não consentiu que o depoente terminasse, e suspendeu a sessão, deliberando desde logo que o inquerito não continue, e que seja desde já dado por inteiramente casual o lamentavel sinistro.

Não seria, porém, justo que o commandante recebesse um castigo exemplar pela sua criminosa imprudencia?»

Uruguay-Brasil

Um convite aos estudantes brasileiros

O Sr. Erasmo Callorda, ministro do Uruguay, junto ao nosso governo, communicou ás faculdades desta capital o convite que o presidente dessa Republica acaba de fazer aos estudantes brasileiros, para se representarem no Congresso Academico-Americano, que se reunirá em Montevidéo, a 21 de setembro proximo.

Foi, pelo Sr. Erasmo Callorda, designado para tratar com os nossos estudantes do assumpto o academico Sylvio Julio, o qual se entendeu logo a tal respeito com os seus collegas Lustosa de Aragão, Oswaldo Aranha, Bruno de Mendonça Lima, Gastão Lacaille da França Amaral, Castro Lima, Lauro de Andrade Muller, Adhemar P. da Rocha, W. Braz Filho, Salles Gams, Luz Pinto, Moreira de Seabra e outros. A commissão será de dez membros: tres da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tres da Livre de Direito, dous da Escola de Medicina e dous da de Engenharia.

Um conde "pirata"

Fazia passar pedras falsas por verdadeiras

A fidalguia dos titulares está muito por baixo. Depois dos condes do papa e condes de toda a especie os homens de sangue azul perderam a cotação.

Ainda agora a policia tem em suas garras um fidalgo, ao menos pelo titulo. E' o conde William de La Roque, de nacionalidade franceza.

O conde é um grande «pirata» e as suas partidas têm sido innumeras. Tendo aqui desembarcado ha já alguns mezes, escolheu para seu campo de acção a zona das «demi-mondaines».

Era onde agia o conde.

De monoculo, linha elegante, que nunca se desmanchava, phrase subtil, o fidalgo fazia a corte a umas e outras e pela sua labia ou promessas fabulosas La Roque conseguia a confiança das mulheres com as quaes lidava, para depois exploral-as.

O conde dizia receber directamente de toda parte pedras preciosas e fazia negocio com as suas conhecidas.

Substituia os brilhantes, as esmeraldas, os rubis das joias velhas das incautas decaidas pelas suas pedras. Convencia-as de que aquellas não prestavam.

As pedras empregadas pelo conde La Roque eram, porém, perfeitas imitações.

Foram victimas do pirata Mme. Luizette, moradora á rua Joaquim Silva n. 5, e Mme. Clemence, á rua Conde de Lages n. 3, que descobriram a tempo a esperteza do conde, denunciando-o á policia.

HONTEM E HOJE...

O anniversario de um heroe brasileiro

O duque de Caxias

A data natalicia do duque de Caxias, um dos heroes do Paraguay, cuja lembrança tem sido esses ultimos annos cultuada a 25 de agosto, dia de seu anniversario, não encheu a madrugada de hoje, a praça Duque de Caxias, de toques de clarins e desfiles de tropas.

Ou os ministros amantes de figurações militares desappareceram, ou se vae apagando do nosso Exercito a lembrança do saudoso heroe.

Como documento á nossa affirmativa, transcrevemos da edição da A NOITE do anno passado, a noticia das homenagens, então prestadas ao valoroso soldado:

"O Exercito prestou hoje, data do natalicio do marechal duque de Caxias, homenagens em torno de sua estatua, á praça do mesmo nome.

Pela manhã, varias bandas de musica e de clarins, dos corpos desta guarnição, tocaram alvorada junto áquelle monumento.

A's 8 horas, chegavam á praça uma companhia de guerra do 55° batalhão de caçadores, outra do 56°, com as respectivas bandas de musica e bandeiras e um esquadrão de lanceiros do 1° regimento de cavallaria..." e assim se estendiam as noticias...

O assalto ao Banco de Napoles

Teriam sido presos os arrombadores?

Quando se deu o assalto ao Banco de Napoles, ha poucos dias passados, falou-se muito nos arrombadores Angelo Thobias, Alfredo Porpóra e Alberto Mario Genovez, bastante conhecidos pela habilidade com que sempre agiam nas suas façanhas.

O assalto ao Banco de Napoles, como não está ainda esquecido, foi levado a effeito com um grande arrombamento e pelos processos sabidos peculiares aos tres ladrões.

Essas circumstancias fizeram a policia desconfiar dos tres e procural-os, não os encontrando, porém.

A Inspectoria de Investigações e Capturas prendeu esta manhã, no entanto, os tres ladrões procurados e vae proceder a syndicancias no sentido de apurar si de facto Angelo, Alfredo e Tobias foram os arrombadores.

FESTA INTIMA NA LEGAÇÃO ARGENTINA

Mlles. Sofia Laura, Maria Adela Ayarragaray e Luiza Guani Ayarragaray, offerecerão amanhã, na legação argentina, um banquete ao grupo intimo de suas amiguinhas. Em seguida terá inicio uma brilhante recepção, sendo de se esperar que essa festa constituirá uma das mais elegantes notas da presente estação, dada a feliz escolha que presidiu a distribuição de convites, alguns dos quaes já foram endereçados ás seguintes senhoritas: Maria Penteado, Olga Leitão da Cunha, Costa Motta, Vera Barbosa, Alix Latiff, Morales de los Rios, Maria Crespo, Sylvia Nioac de Souza, Beatriz Quartim, Zaira Lisboa, Dulce Guimarães, Mercedes Leal, Laura e Theresa Barros Moreira, Souza Ribeiro, Grand Masson, Sarah Rodrigues Lima, Dionysio Cerqueira, Maria Elisa Silva Costa, Dóra Suarez e muitas outras.

O Sr. Murature e os estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. José Luiz Murature, já recebeu a medalha offerecida pelos estudantes brasileiros para commemorar a assignatura nesta capital do tratado entre o Brasil, a Republica Argentina e o Chile.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

A Republica Oriental do Uruguay commemora hoje a passagem do 90° anniversario da sua independencia.

A Republica visinha mantém as mais estreitas relações de amisade com o nosso paiz, por isso mesmo que a seus representantes diplomaticos acreditados junto ao governo brasileiro, por motivo da passagem de tão grande data, enviamos as nossas sinceras saudações.

A guerra

Uma descoberta dos jornaes allemães

O «Arabic» bateu numa mina ingleza!

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes allemães, deante da reclamação energica dos Estados Unidos, procuram justificar o torpedeamento do «Arabic» dizendo que esse navio, além de estar armado em guerra, foi a pique por ter batido numa das minas lançadas pelos inglezes no mar do Norte.

A imprensa desta capital, commetando o procedimento daquelles jornaes, classifica-o de cobarde e cynico, ao mesmo tempo.

Uma rebellião contra o dominio turco no Yemen

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Chegam aqui noticias de haver-se rebellado contra o dominio da Turquia, o chefe arabe Iriss, que, tendo reunido um poderoso contingente de adeptos seus, marcha sobre Hoddeidah, afim de libertar do jugo ottomano toda a região do Yemen.»

Resumo dos communicados russos

LONDRES, 25 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 20 a 23 do corrente:

«O inimigo já evacuou o golfo de Riga. A nossa linha de frente terrestre permanece firme na região de Riga, Jocobstadt e Dwinska.

No Swenta, assim como entre o Wilia e o Niemen, nossas tropas estão contendo o inimigo na linha de frente Novnark-Wilkomir-Koschedany-Drsozunichki, emquanto mais ao sul algumas de nossas tropas passaram da margem esquerda do Niemen para a direita.

Na linha de frente entre o Bobr e Brest, continuamos a defender nossas posições palmo a palmo, embora o inimigo nos tivesse atacado violentamente, nos dias 21 e 22, proximo a Brielsk e Litowsk.

As informações trazidas pelos nossos aviadores demonstram que a situação de Novo Georgiewsk é tão difficil que impede a esperança de nova resistencia.

A' margem direita do Bug, a léste de Wlodawa, continuam os ataques do inimigo, mas nós resistimos.

Na noite de 22 o inimigo tentou a offensiva em Kovel, mas apenas fez pequenos progressos.

Na Galicia nada houve digno de menção.»

O que pensa da offensiva allemã um personagem russo

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um personagem russo, ligado á alta administração militar do Imperio moscovita, declarou a um jornal de Petrograd que Vilna e Brest-Litowsk cairão em poder dos allemães, mas os russos conservarão em seu poder as estradas de ferro para uma retirada em ordem.

Reconhece que a offensiva allemã, dado o desespero de causa que a determinou, é violentissima e irresistivel; mas dahi a suppor que o Exercito russo seja esmagado é crer um absurdo. Os allemães acabarão cansando na perseguição, e, quando chegar a hora da contra-offensiva, a victoria dos russos será completa.

A campanha italo-austriaca

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os despachos de Roma dizem que pouco ha a assignalar de novo na campanha italo-austriaca.

Apenas em Santa Lucia e Santa Maria os italianos repelliram os tremendos ataques do inimigo, causando-lhe 3.000 baixas.

Um communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica, ao norte de Arras, e entre o Somme e o Oise, a artilharia manteve-se sempre em actividade.

Os allemães lançaram obuzes sobre Mont-Didier mas tiveram de cessar o fogo devido á acção da nossa artilharia.

Na Champagne e na Argonne, luta por meio de bombas e granadas de mão.

A nossa esquadra aérea bombardeou as estações de Tergnier e Noyon, onde causou varios incendios.

Todos os apparelhos que tomaram parte no «raid» regressaram incolumes ao ponto de partida.»

O Fôro esteve conflagrado

Uma reunião de credores agitada

Na sala do juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva, procedia-se hoje á tarde á reunião de credores da fallencia dos proprietarios da «Cidade do Rio».

Com a presença de todos os credores, advogado destes, syndicos, etc., a reunião corria bem, até certo ponto. Ahi, na impugnação de creditos apresentados, houve uma impugnação geral ao credito apresentado pelo credor Dr. Peixoto de Castro. Dahi uma certa altercação em diapasão elevado entre este advogado e os impugnadores. O escandalo foi tremendo. O advogado Peixoto de Castro berrou a valer, dando occasião a que as pessoas que se achavam nos corredores do Fôro e assistindo, no Jury, ao julgamento de «Jayme Fidalgo», accorressem ao local, em uma grande balburdia.

O juiz do Jury fez soar os tympanos, pedindo ordem.

Os gritos, a berraria lá continuava na sala do juiz, que, cansado de pedir ordem, com calma, viu esgotada sua paciencia e usou de energia. Só assim se fez silencio.

Estavam presentes á pugna, entre outros advogados, o Dr. Irineu Machado e o despachante da Alfandega Pompilio Dias.

As consequencias do "imbroglio" do emprestimo bahiano

O Dr. Eugenio Mergulhão era um dos credores do celebre emprestimo do municipio de S. Salvador da Bahia, feito pela firma Guinle & C. Em consequencia dos factos escandalosos que se deram com a "debacle" já conhecida de tal emprestimo foi feito no Banco do Brasil deposito do saldo em poder da referida firma, da quantia de réis 3.720:000$ e sobre este deposito, como já noticiámos, foi requerido pelos credores arresto, obtido com o titulo de sequestro.

A 23 de julho teve o credor Dr. Eugenio Mergulhão noticia de que a somma depositada no Banco do Brasil ia-se escoando vertiginosamente, e, prevendo ficaria sem a sua parte, requereu o arresto. O B. B., porém, conforme tambem em tempo noticiámos, explicou a não existencia em seus cofres de tal deposito, aceita pelo juiz federal. Requereu novamente o Dr. Mergulhão sequestro, e o municipio da Bahia requeria a entrega de 70:000$, remanescentes do tal saldo, ainda em deposito no B. B.. Tentou, então, o Dr. Mergulhão embargar tal acto do municipio, embargos que foram negados pelo Juizo Federal, sob a allegação de incompetencia. Aggravou elle então para o Supremo que, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo, confirmando a decisão do juiz.

E' pouco compensadora a mineração aurifera?

O Sr. Augusto de Lima desenvolve considerações nesse sentido

O Sr. Augusto de Lima, deputado pelo Estado de Minas Geraes, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, adduziu varias considerações pertinentes á industria aurifera extractiva em nosso paiz.

O deputado mineiro lamentou que o tempo que lhe sobrava no expediente fosse por demais exiguo para que pudesse desenvolver amplas considerações sobre o assumpto, uma vez que apenas dez minutos lhe eram dados para resumir o que deveria expor largamente.

A' vista da angustia do tempo em que vae falar, o orador apenas iniciará as considerações que pretende desenvolver opportunamente. Tão sómente para não adiar o inicio de suas considerações sobre a industria extractiva do ouro começa a se manifestar sobre a materia, combatendo os que procuram, de quando em vez, crear embaraços ao desenvolvimento dessa industria.

Actualmente essa industria acha-se quasi que exclusivamente em mãos estrangeiras, ou, pelo menos, com empresas de direcção e capitaes estrangeiros. Não obstante, não se póde deixar de assignalar que essas empresas têm concorrido para a riqueza do erario publico, deixando aqui grande parte dos seus capitaes, não só nas installações feitas para a realisação de seus interesses, como contribuindo com impostos para o Thesouro.

No anno passado foram recolhidos aos cofres da Fazenda Nacional 417 contos de impostos que lhe foram levados sómente pela empresa de mineração do Morro Velho, não excedendo, no entanto, o dividendo dos accionistas a 500 contos.

E' verdade que é esta a unica empresa de mineração em actividade que dá o dividendo, pouco tentador aliás, de 5 1/7 %, na média. A da Passagem não póde ainda distribuir mais de 2 %.

Em outra opportunidade o Sr. Augusto de Lima apresentará argumentos para demonstrar quão inconstitucional, inconveniente e impatriotica é a aggravação de impostos sobre a industria extractiva do ouro. E não o faz agora por lhe haver advertido o presidente de que está finda a hora do expediente.

MAIS UMA «GENTILEZA»...

A bagagem do nosso consul na Belgica foi violada pelos allemães!

Veiu hoje pelo «Frisia» a bagagem do ex-consul do Brasil na Belgica, Dr. Silveira Bulcão.

Ao entrarem essas malas no armazem de bagagens, foram notados francos indicios de terem sido violadas.

Immediatamente a Alfandega procedeu a serias investigações, tendo sido declarado pelo commandante do «Frisia» que a bagagem do nosso ex-consul na Belgica fôra violada pelas autoridades allemãs, que fiscalisam a fronteira com a Hollanda.

O Dr. Bulcão irá examinar cuidadosamente a sua bagagem, afim de ver si foi respeitado o seu conteudo.

As declarações do Sr. Trajano de Medeiros na A. C.

O Dr. Trajano de Medeiros escreveu-nos uma carta contestando as palavras que ouvimos de sua bocca durante a sessão de segunda-feira na Associação Commercial e que fielmente transcrevemos.

Temos a ponderar que o nosso companheiro nenhum interesse tinha em deturpar as theorias do Sr. Trajano, expostas perante toda a directoria da Associação Commercial.

E' verdade que esse industrial pediu ao nosso representante que não publicasse os seus apartes violentos contra o governo, porque isso iria prejudical-os seus interesses. E accrescentou o Sr. Trajano de Medeiros:

—Estou á espera de uma nova verba para receber 700 contos da Central, porque a verba votada para esse pagamento já foi arrebentada...

A conspiração de Manáos e o tenente Calazans

O general ministro da Guerra, recebeu hontem das autoridades militares de Manáos um despacho telegraphico a respeito do movimento revolucionario ha dias observado naquella capital contra o presidente do Estado.

Segundo nos disse o titular da pasta da Guerra, o inquerito civil aberto para apurar responsabilidades, inculpou o tenente Calazans, o mesmo que foi pronunciado ha pouco como responsavel pelo desvio de dinheiro da fazenda nacional, e que nós noticiámos.

Assim, o tenente Calazans, além do crime de peculato, terá de responder a mais este delicto contra o governo do Amazonas.

Aggressão a bordo

O foguista do vapor «Itatinga», de nome Ferino Coutinho, aggrediu hoje a bordo um carvoeiro. A capitania do porto prendeu o aggressor e o remetteu para a segunda delegacia auxiliar.

Reservistas para a guerra

O paquete francez «Pampa» passou hoje pelo nosso porto, com 1.150 reservistas italianos que se destinam a Genova e que vêm dos portos de Buenos Aires, Montevidéo e Santos.

Projecta-se mais um caminho aereo

De Santa Thereza a Gloria

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal foi lido um requerimento do Sr. Jose Lascazas Netto, pedindo concessão, por 90 annos, para construcção, uso e goso de um elevador que communique a rua da Gloria com o morro de Santa Thereza, destinado ao serviço de transporte de passageiros e cargas.

Segundo o projecto, o elevador será movido a força electrica e terá um ou mais carros de transporte, segundo as conveniencias do trafego, todos installados na mesma torre, ou em torres separadas, sendo estas providas de plataformas em communicação com o terreno natural e com os diversos pavimentos de um grande edificio, que será construido á frente da rua e destinado á installação de um grande hotel.

O requerimento pede exclusividade do serviço de transportes em elevadores para o morro de Santa Thereza, isenção por 15 annos, dos direitos municipaes relativos á construcção e á exploração do elevador e, finalmente, a cessão, por parte da União, de um terreno á rua da Gloria, onde outr'ora existia um chafariz.

OS RETIRANTES DO CEARA'

O "Bahia" trouxe uma nova leva

O problema da sua localisação

Declarações de um fazendeiro fluminense

O triste aspecto de uma retirante, com seu filhinho esqueletico, quasi a morrer, a bordo do "Bahia"

Os vapores que vêm do norte continuam a trazer a seu bordo centenas e centenas de infelizes flagellados do Ceará.

O «Bahia», entrado hoje ás primeiras horas da manhã, trouxe 261.

O aspecto que apresentavam era menos impressionante que o dos chegados pelos vapores «Brasil» e «Satellite».

O Sr. coronel Eduardo de Andrade

Todos contam os seus soffrimentos na linguagem rude e pittoresca dos sertanejos. Ao partirem de Fortaleza, tiveram momentos de alegria: dous dias antes chovera na capital cearense!

—

Ha, porém, um problema a resolver em tudo isto: a localisação dos famintos.

São numerosas as opiniões que o clima frio do sul lhes é prejudicial.

Assim, pensa, entre outros, o Sr. coronel Eduardo de Andrade, dono da Fazenda de S. Pedro dos Rochedos, no municipio de Valença, no Estado do Rio. O coronel Eduardo de Andrade, que internou naquella sua propriedade 50 familias de famintos chegados no «Satellite», teve comnosco sobre o assumpto uma interessante palestra, explicando o facto da falta de colonos no seu Estado.

— Pelo interior fluminense — diz-nos o coronel Eduardo de Andrade — andam numerosos agenciadores das fazendas de S. Paulo que, em consequencia da entrada da Italia na guerra, estão despovoadas. Estes agenciadores introduzem-se no meio dos colonos das fazendas do meu Estado, convidando-os a ir para S. Paulo ganhar 8$ diarios. Os infelizes acceitam a offerta, e, com as passagens pagas, abandonam as nossas fazendas onde ganham 1$200 diarios, tendo casa e comida, á procura dos 8$ promettidos. Chegados, porém, a S. Paulo, ahi ganham a mesma cousa que ganhavam em nossas fazendas para as quaes não podem voltar porque os fazendeiros paulistas não lhes fornecem passagem.

Garantiu-nos o coronel Andrade que as autoridades fluminenses não tomaram até hoje medidas tendentes a evitar essa propaganda.

Falou-nos ainda do problema da secca. Pensa o fazendeiro fluminense que o governo, em logar de gastar dinheiro em açudes que seccam durante o flagello, deve levar, por meio de um canal, um braço do alto rio S. Francisco e derramal-o pelas planicies aridas do Ceará.

O coronel Andrade terminou dizendo que a safra do café no Estado do Rio está em começo de colheita. E' um trabalho leve e accessivel aos infelizes que vêm acossados pela secca. Ahi elles podem, aos poucos, restaurar as suas forças e ganhar dinheiro. De outro lado os fazendeiros fluminenses sáem da seria apprehensão de lhes faltarem braços para a colheita da rubiacea.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em Petropolis o capitão de infantaria José Carlos Vidal Filho.

O capitão José Carlos contava 25 annos de bons serviços ao nosso Exercito.

Entre outras commissões teve a de ir á Allemanha, onde junto ao seu Exercito esteve em estudos. Quando primeiro tenente serviu na região de Matto Grosso, onde captou geraes sympathias, pela multiplicidade de serviços que prestou como medico que era, embora não pertencesse ao Exercito com esse caracter.

O seu enterramento será amanhã, ás 8 e meia horas, na cidade serrana.

O Conselho Municipal funccionou hoje. Compareceram onze intendentes. A sessão, como de costume, careceu de importancia.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu estavel, vigorando as taxas de 12 3/16 e 12 7/32, sendo que esta ultima se tornou logo em seguida taxa geral para fornecimento das cambiaes.

No correr do dia o mercado firmou-se, adoptando os bancos as taxas de 12 7/32 e 12 1/4. Fechou calmo, tendo vigorado no encerramento a taxa de 12 7/32.

O perigoso ladrão Antonio Mulatinho

Ha poucos mezes passados foi escalado o agente da Inspectoria de Segurança Publica, João da Costa, n. 102, para effectuar, nos suburbios, a prisão do terrivel assaltador conhecido pelo nome de Antonio Mulatinho.

O ladrão era procurado por uma façanha qualquer das muitas que vinha praticando como chefe de uma quadrilha.

Depois de alguns dias de pesquizas, o 102 descobriu o paradeiro de Antonio Mulatinho, e, de uma feita, deu-lhe voz de prisão, isto nas proximidades da estação de Madureira.

Antonio Mulatinho, sem dizer palavra, sacou de um revolver, alvejando o agente na cabeça.

A bala attingiu-o bem no meio da testa, prostrando-o em estado grave, banhado em sangue.

O ladrão fugiu.

O tiro fôra dado muito á queima-roupa não chegando por isso talvez a bala a fracturar o craneo do alvejado, e, depois de algum tempo, o 102 tinha alta dos seus medicos.

O agente fizéra então o juramento de descobrir o seu aggressor, fosse onde fosse e, apresentando-se á policia, pediu um mez de licença para que só se pudesse occupar dessa sua fixa idéa.

Conseguiu emfim esta manhã o 102 o seu intento, effectuando a prisão de Antonio Mulatinho, que foi levado para a Inspectoria de Segurança Publica.

O crime da rua São Valentim

Foram hoje denunciados Franklin Pinheiro, como autor, e D. Thereza Louças, como cumplice

Perante o Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz da Quinta Pretoria Criminal, o Dr. Adhemar Tavares, quinto promotor adjunto, deu denuncia contra Franklin Pinheiro, indigitado autor do assassinato occorrido ha dias do negociante João Louças, á rua S. Valentim, no Mattoso. Em sua longa e bem fundamentada denuncia o Dr. Adhemar Tavares colligiu todos os indicios, todas as provas existentes nos autos contra o accusado, frisando insophismavelmente sua criminalidade, dando-o, por fim, como incurso nas penas do artigo 294, do Codigo Penal, crime de morte. Estudando a situação de D. Maria Thereza Louças, o Dr. Adhemar Tavares denunciou-a como cumplice do assassinato.

A denuncia presente foi dada dentro do prazo da lei.

Um trem apedrejado

O trem S. C. 39, em viagem para Realengo, ao chegar á parada Engenharia foi apedrejado, tendo as pedras attingido a dous vidros de um carro de passageiros, ferindo dous delles.

Esses factos são repetidos naquella linha, pelo que a directoria vae officiar á policia nesse sentido.

O Conselho voltará a tratar da «elevated»

O Sr. Erico Alves Salgado, que pretende obter do Conselho Municipal concessão para construir e explorar uma estrada de ferro-carril electrica elevada, requereu hoje a modificação do paragrapho unico do artigo 25, da sua proposta.

Essa modificação foi pedida para prevenir qualquer retardamento na vinda do material, que terá de ser importado dos Estados Unidos.

Ao requerimento o Sr. Salgado juntou um longo parecer do Sr. Clovis Bevilaqua, em que esse jurisconsulto affirma que a concessão solicitada ao Conselho não fere os direitos da Light, como se pretende fazer crer.

Desordeiros pronunciados

José de Barros, Servulo José de Andrade e Antonio Machado Canova foram hoje, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, pronunciados por tentativa de morte e vagabundagem, pois todos tres, após promoverem disturbios pelas ruas da cidade, reagiram contra os policiaes que os prenderam, aggredindo-os physicamente.

A sessão do Senado

O marechal Pires e os frigorificos

Presentes vinte e sete Srs. senadores, foi aberta a sessão.

O Sr. Pereira Lobo leu a acta que, sem discussão, foi approvada.

No expediente falou o Sr. Victorino Monteiro, rectificando uma noticia dada pelo «O Imparcial», sobre uma discussão do Sr. Teixeira Leomil, com outros senadores, e na qual, incidentemente, tomou parte o orador.

O Sr. Pires Ferreira, na sua meia lingua, continuou a falar sobre frigorificos.

O Sr. Pires o que quer é que o governo despenda umas centenas de contos de réis para proteger a industria frigorifica, com uma verba destinada a subvencionar empresas ou companhias, que explorem o negocio.

Em ar de brincadeira, como quem conta historias a meninos, falou longo tempo, e no fim veiu o projecto da sangria no Thesouro, que o Sr. Pires suppõe ser uma cousa sua...

O orador mandou á mesa um projecto, concedendo a subvenção de 150:000$, ao cidadão ou empresa que se constituir para explorar a exportação de carne frigorifica no Piauhy...

Na ordem do dia entraram em discussão sete vetos do prefeito a resoluções do Conselho Municipal, sobre montepios e contagem de tempo para aposentadorias a funccionarios municipaes.

Não houve numero para as votações e foi levantada a sessão.

Reforma no Exercito

O major do 6° regimento de cavallaria, Conrado Sebrão de Carvalho Lima pediu reforma.

Morre em viagem o commandante de um lugre americano

A's 15 horas lançou ferros em nosso porto o lugre americano «Edward H. Cole».

A policia maritima quando o visitou foi scientificada de haver fallecido no dia 25 de junho proximo passado o commandante do referido lugre, capitão Thomas Ginini.

O corpo do capitão foi atirado ao mar, tendo assumido o commando do «Edward H. Cole» até nosso porto o mestre de bordo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os credores do governo vão ao Senado

Discursos commoventes

O substitutivo Cincinato

A commissão especial do commercio foi hoje recebida no Senado pela commissão de finanças, que estava com todos os seus membros presentes.

O Sr. Victorino Monteiro, em nome do Sr. Glycerio, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao commerciante que della quizesse usar.

Falou em primeiro logar o Sr. Pereira Liliano. Repetiu mais ou menos o que hontem disse e nós reproduzimos, accrescentando outras considerações. Disse que uma parte da emissão que se projecta se destina á protecção da lavoura cafeeira. Esta parte talvez nem seja utilisada, e poderia entrar em circulação para o resgate das "sabinas".

Ha em circulação sessenta mil contos destes titulos. O commercio se satisfaz com receber das suas dividas 50 °|° em papel e 50 °|° em apolices, e com o resgate de 50 °|° das "sabinas".

O Sr. Pereira Lima analysou ainda o projecto substitutivo Cincinato e disse que o commercio não se sente bem garantido com as condicionaes do projecto de lei.

O Sr. Sampaio Corrêa falou em seguida. Contou que é engenheiro e provou-o logo, para que duvidas não pairassem no espirito da commissão. Falou em vigas de ferro, em pontes, rios, pedras e muita cousa mais, e lembrou o prejuizo que vão ter os commerciantes que receberam "sabinas".

O Sr. Manoel da Silva Pinto expoz a sua opinião. Falou apaixonadamente, commovido e pediu, por isso, por vezes desculpas. Estava, pois, em situação afflictiva. E' fornecedor de dormentes á Central, tem uma caução de 20:000$ para garantia do contracto. Recebeu "sabinas", caucionou-as a um banco inglez. Neste anno já forneceu 60 mil dormentes e ainda não recebeu um vintem do governo. E' impossivel poder resistir. Os bancos estrangeiros auxiliam o commercio; os nacionaes, que receberam emprestimo do governo, com a emissão passada, não favoreceram a niguem. Está cansado, disse, de subir as escadas das repartições publicas, humilhando-se, pedindo, implorando quasi, pelas suas contas. Si não fornece, perde os vinte contos da caução; fornece então, mas não recebe...

Fala ainda o Sr. Francisco Leal, que diz ter um pedio a fazer: E' que se crie uma lei mandando os credores do commercio receber em pagamento os titulos que o commercio receber do governo.

Um outro negociante diz estar imminente a fallencia de varios commerciantes e que seria melhor o governo decretar moratoria por um anno, para os salvar.

Dos membros da commissão de finanças ninguem falou. Apenas no fim, depois de nenhum commerciante querer mais usar da palavra, o Sr. Victorino Monteiro, em nome do Sr. Glycerio, disse que a commissão ouvira com attenção e até com commoção as reclamações do commercio e que, em tempo opportuno, cuidaria do que lhe estivesse em mãos fazer.

Apezar da boa vontade de alguns senadores pela sorte do commercio e da opposição á emissão de outros poucos, o substitutivo Cincinato será votado no Senado tal qual saiu da Camara.

A sessão da Camara em resumo

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e aberta ás 13,15, com a presença de 63 deputados. O Sr. Mavignier leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate, e o Sr. Costa Ribeiro leu o expediente.

Occuparam a tribuna durante a hora do expediente os Srs. Antonio Carlos e Augusto de Lima, aquelle falando sobre a venda de letras do Thesouro e o Sr. Augusto de Lima sobre a industria extractiva do ouro.

Passando-se á ordem do dia foi approvado o requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre as letras do Thesouro.

Não havendo materia a ser votada na ordem do dia, ao ser annunciada a discussão da materia a isso destinadas falaram os Srs. Fausto Ferraz e Ephigenio de Salles, o primeiro entoando um hymno á pecuaria e o ultimo sobre politica do Amazonas.

A sessão da Camara terminou ás 17 horas.

O julgamento de "Jayme Fidalgo"

Os debates do julgamento de «Jayme Fidalgo» proseguiram á tarde com a accusação formulada pelo promotor publico, que só á terminou ás 17 horas.

Usou então da palavra o academico Bruno Lima, da Assistencia Judiciaria Academica, defensor do réo.

A's 18 horas ainda falava a defesa.

Politica riograndense

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — Não obstante a reaffirmação do «Correio do Povo», não voltou «A Federação» a contestar as noticias referentes á politica de Jaguarão.

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — Esteve nesta capital o Sr. Valentim Aragon, que conferenciou com o Dr. Borges de Medeiros, deste recebendo ordens e instrucções para hostilisar a chefia do general Firmino Paula, em toda a região, serrana, em vista da attitude, do mesmo, quando foi das ultimas eleições.

Um novo assistente para o Instituto Oswaldo Cruz

Sob a presidencia do Sr. Simões Barbosa reuniu-se hoje, ás 15 horas, a commissão de Saude Publica da Camara dos Deputados.

O Sr. Palmeira Ripper deu parecer, concluindo por um projecto de lei, que autorisa o executivo a nomear, independentemente de concurso, para o cargo de assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz, o Dr. Arthur Moses.

Assignaram esse parecer os Srs. Simões Barbosa, João Penido, Domingos Mascarenhas e Octacilio Camará e vencidos os Srs. Honorato Alves e Alfredo de Maya.

Por proposta do Sr. Octacilio Camará a commissão resolveu mandar proceder a um inquerito sobre a prophylaxia da tuberculose.

O ministro da Justiça e a policia

Uma exposição que causa fragor

Provaveis complicações

A exposição que o Sr. ministro do Interior apresentou sobre os possiveis córtes que poderia fazer-se, causou na Central de Policia o effeito de uma bomba que ali houvesse explodido e foi durante toda a tarde objecto dos mais severos commentarios.

E' que nessa exposição ha periodos excessivamente offensivos á dignidade de administradores, como seja a parte das multas que, no dizer do Sr. Carlos Maximiliano, eram consumidas e das quaes não se prestam contas.

Essa e outras cousas eram commentadas com asperesa e a impressão que se tinha é que nos encontramos na imminencia de um grande movimento, que poderá até occasionar uma crise ministerial.

Pelo menos foi essa a impressão que tivemos e por isso resolvemos ouvir as pessoas mais autorisadas.

Começamos pelo Dr. Aurelino Leal. S. Ex. mostrou-se reservado e apenas nos disse:

— Não lhe posso dizer nada sobre a exposição antes de me entender com o Sr. ministro. O que lhe posso dizer por emquanto é que a idéa de se reduzir a secretaria é inviavel, não só quanto ao numero de funccionarios que é diminuto e até exige a permanencia de guardas civis na secretaria como tambem quanto aos vencimentos, que são exiguos.

E foi so o que nos disse o Dr. chefe de policia.

Fomos á 1ª delegacia auxiliar ouvir o Dr. Leon Roussoulières, porque a exposição aventa a idéa de se pagar os inspectores de vehiculos com as multas arrecadadas.

— Quanto a impressão que me causou a exposição, nada lhe posso dizer, disse-nos o Dr. Leon. Trata-se de uma cousa do Sr. ministro e portanto fora de meu alcance.

— E as multas ascendem mesmo a cem contos?

— Absolutamente. Nos mezes em que houve maior arrecadação, na administração Valladares, essas multas attingiram apenas a 14:000$000. Na actual, nunca conseguimos quatro contos por mez.

E tirando um papel da pasta, o Dr. Roussoulières nos mostrou a renda de hontem: uma multa de 20$000.

— E quanto á escripturação? — interrogámos.

— Si o Sr. ministro se desse ao trabalho de nos officiar, respondeu o Dr. Léon ficaria sciente de que todas ellas são escripturadas e diariamente communicadas ao Dr. chefe de policia. Antigamente os chefes lançavam mão desse dinheiro para as gratificações. Estas foram extinctas pelo Dr. Aurelino, que, assim, conseguiu com esse dinheiro pagar aos guardas civis reservas, que estavam sem vencimentos havia seis mezes. E' esse o destino que têm as multas arrecadadas.

O Sr. ministro tinha tambem falado em manter o Gabinete de Identificação com a sua renda.

Procurámos o seu director, o Dr. Simões Corrêa, e o interrogámos:

— Isso é impossivel, disse-nos o director do gabinete. A nossa renda é, mais ou menos, de 3:000$ mensaes, mas com esse dinheiro é que temos de pagar o pessoal extranumerario e mais as carteiras que fornecemos. Isso tudo está consignado na escripturação.

Procurámos por ultimo o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que estava bastante contrariado no momento.

Negou-se a nos dizer qualquer cousa, pretextando disciplina.

Conferenria sul-americanista

JUIZ DE FORA, 25 (A NOITE) — O publicista colombiano Dr. Edmundo Gutierrez pretende fazer aqui uma conferencia sul-americanista.

Roubou uma urna eleitoral e foi pronunciado

Por occasião das ultimas eleições, em janeiro deste anno, um dos autores das muitas mashorcas que se constataram foi preso e processado.

José Alexandre dos Santos foi o "infeliz". Prenderam-no quando pretendia fugir com uma urna que arrebatara de uma das secções eleitoraes. Processado, foi logo depois impronunciado pelo Juizo Federal. O procurador recorreu ao Supremo e este, hoje, unanimemente, deu provimento ao recurso para pronunciar o accusado.

A protecção aos indios

Os parintintins

Um empregado da linha telegraphica de Matto Gresso ao Amazonas, cumprindo instrucções recebidas do coronel Rondon, depois de varias tentativas, conseguiu entrar em relações com os terriveis indios parintintins, terror do Madeira e seus affluentes pela guerra que sempre moveram ao civilisado.

Tal é a noticia telegraphica que hontem recebeu o coronel Rondon e que lhe foi transmittida pelo Sr. Assense, proprietario em Calama, rio Madeira.

Ha mais de 50 annos viviam esses indios amontoados e inteiramente isolados do Brasil e do mundo.

POLITICA BAHIANA

UMA DEBANDADA...

Na Camara dos Deputados, hoje, não se commentava outra cousa: a debandada dos amigos do Sr. Ruy Barbosa para o Sr. Seabra! Já se passaram todos? — perguntavam uns; quantos já se passaram? — interrogavam outros...

E foi assim que se soube que até o Sr. Souza Britto já havia telegraphado hoje ao Sr. Seabra, concordando com a candidatura Antonio Muniz...

Mas por que tudo isso?

Porque, informaram-nos, chegou aqui a noticia de que o governador da Bahia conta com grande maioria no Congresso estadual, que é quem reconhece os governadores!...

O Sr. Pedro Lago estava furioso... O Sr. Manoel Reis radiante... O Sr. Leão Velloso satisfeito como sempre...

NOMEAÇÃO NA ALFANDEGA

Foi nomeado pelo Sr. inspector da Alfandega, caixeiro despachante desta repartição o Sr. Silvino Souza Costa.

A venda "clandestina" das sabinas

O Sr. Antonio Carlos explica, na Camara, como ella foi realisada

Entrou hoje, em discussão, na Camara dos Deputados, o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a annunciada venda de letras do Thesouro, a proposito do que o deputado fluminense solicitou informações ao governo.

O Sr. Antonio Carlos, que havia pedido a palavra sobre o requerimento, deu á Camara, como seu "leader", amplas explicações do modo por que foi, de facto, effectuada a collocação na praça das letras em questão.

Disse o "leader" da maioria que não pretendia discutir o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, nem, muito menos, combatel-o. Vem á tribuna mais por considerar que a insistencia com que se trata do assumpto do requerimento, já na Camara, já na imprensa, offerece opportunidade feliz a que se faça inteira luz sobre as transacções a que elle allude, o que é de todo o ponto conveniente, sobretudo para os creditos do governo federal.

Foi o representante do Rio Grande do Sul, Sr. Rafael Cabeda, proseguiu o Sr. Antonio Carlos, o primeiro deputado que inquiriu ao governo federal qual havia sido a sua acção quanto ao desconto, na praça do Rio de Janeiro, de letras do Thesouro. O requerimento então apresentado mereceu a approvação da Camara e não teve do poder executivo uma resposta prompta, po. haver parecido aos representantes deste poder que a occasião era impropria, uma vez que o governo se via na contingencia de recorrer a esse processo para conseguir os meios de liberar compromissos instantes e respeitaveis.

Agora, continuou o "leader", a occasião é propria. E antes que do governo parta, si isso for julgado ainda necessario, depois do que venho dizer, a informação que se lhe reclama, pareceu-me acertado, desde que a Camara já havia approvado egual requerimento, ouvir o Sr. ministro da Fazenda sobre este particular e trazer á casa e á opinião publica os detalhes do que sobre o assumpto aconteceu, afim de que Camara e opinião, julgando com justiça, se convençam de que a este proposito o governo agiu com absoluto acerto, com inteira segurança e todo o zelo pelos interesses do Thesouro Federal.

E' certo, disse o "leader", que o governo submetteu ao desconto, na praça do Rio de Janeiro, letras do Thesouro; e é certo, tambem, que elle o fez prevalecendo-se da faculdade expressamente instituida na lei. O art. 4º da lei da receita vigente, em seus termos amplissimos, dispoz que "para liquidar os "deficits" do exercicio de 1914 e dos exercicios anteriores, é autorisado o governo a fazer operações de credito, no interior, ou no exterior, podendo emittir titulos ordinarios, ou de natureza especial, com juros em papel ou em ouro". Demonstrado que o producto da operação de credito consistente no desconto de letras do Thesouro teve applicação ao pagamento de debitos do exercicio de 1913 e anteriores, provado está que o governo apenas agiu nos termos regulares da autorisação que lhe foi outorgada.

—Não apoiado, diz o Sr. Mauricio de Lacerda. V. Ex. me permittirá um aparte: O Congresso dá ordinariamente ao governo autorisação para emittir letras, como antecipação de receita. Elle as colloca no estrangeiro ou no paiz; mas vender "sabinas"!? Não foi essa, positivamente, a autorisação que o Congresso deu ao governo, para se assegurar recursos, como antecipação de receita, para pagamentos no começo do exercicio. A questão é outra. Conheço o artigo que foi pela primeira vez incluido no orçamento, em situação calamitosa, sendo, depois, sempre repetido. No governo Hermes a faculdade de emittir, que era de 20 a 30 mil contos, foi elevada a 50 mil. Aquelle governo quiz collocar essas letras no estrangeiro e não póde, quando qualquer outro paiz o conseguiria. A questão é outra, repito.

—A questão não é outra, replicou o Sr. Antonio Carlos. Ao contrario, proseguiu, a questão está collocada nos seus termos devidos, que são aquelles que acabo de enunciar.

O nobre deputado fluminense si tivesse folheado a lei da receita teria descoberto nella duas disposições, visando uma dellas, essa faculdade a que se refere, do desconto de letras por antecipação de receita, e outra, visando especialmente a emissão de titulos para a liquidação de debitos de exercicios anteriores.

—Qual o limite dessa emissão? — interroga o Sr. Mauricio de Lacerda.

—O art. 2º da lei da receita, disse o Sr. Antonio Carlos, consignando disposições todos os annos reiteradas, autorisa o presidente da Republica a emittir, como antecipação da receita do exercicio de 1915, bilhetes do Thesouro até á quantia de 50 mil contos. No uso dessa autorisação, o presidente da Republica não póde emittir sinão para o pagamento de despesas do exercicio fluente...

—Mas V. Ex. me perdoe, apartea o Sr. Mauricio de Lacerda — emittir é vender?

—Não poderia o governo, proseguiu o Sr. Antonio Carlos, em caso algum emittir para o pagamento de divida de exercicios anteriores. E, por isso mesmo, que havia a resolver, quando se organisou a lei da receita, o caso consistente em liquidar os avultados debitos de exercicios anteriores, pareceu aos que organisaram a lei conveniente dotar o poder executivo dos precisos meios de effectivar a solução de taes compromissos. Esses meios são os que consigna o art. 4º, em que se faculta ao poder executivo a emissão de titulos para a liquidação de compromissos de exercicios anteriores.

O nobre deputado que tem de se dar por convencido deante desta distincção que a lei da receita fez entre o titulo em adeantamento da receita e o titulo para pagamento de compromissos de exercicios anteriores, não quer qualificar a operação consistente no desconto dessas letras pela palavra que é apropriada e que é de "emissão", preferindo qualificar como tendo sido venda.

—Permitta-me V. Ex., diz o Sr. Mauricio de Lacerda: Para V. Ex. chegar ao ponto mais interessante da questão vamos acceitar essa preliminar. A questão levantada por mim não é bem a do direito que tenha o governo de vender ou de emittir, mas, sim, do processo por que o governo collocou essas letras. E' esta a questão; mas, simplesmente para auxiliar a V. Ex., vamos acceitar provisoriamente o seu criterio.

—Recuso esse auxilio de V. Ex., redarguiu o Sr. Antonio Carlos, desde que elle é assignalado...

—Dou a V. Ex. o objecto do meu requerimento, o intuito que tive, explica o Sr. Mauricio de Lacerda.

—Só me estou servindo do requerimento de V. Ex., continuou o Sr. Antonio Carlos, para o fim de demonstrar que o governo, na emissão desses titulos do Thesouro, agiu nos termos rigorosos da autorisação que lhe foi conferida.

Vejamos qual foi o processo que o poder executivo poz em pratica para o fim de effectivar a emissão de letras do Thesouro. Essas letras constituem um titulo especialissimo, não susceptivel, como os demais titulos do Thesouro, de serem apresentados á subscripção publica ou de serem vendidos nas bolsas apropriadas á negociação de titulos, porque, pelas leis de todos os paizes e pela lei do Brasil, são titulos aos quaes não se dá cotação em bolsa. Só restava ao governo, á vista disso, agir como age um particular que pretende o desconto de uma letra — levar taes titulos a um estabelecimento bancario, para o fim de que este, ou desconte os titulos, ou promova o desconto, a seu juizo. O governo, para o fim dos descontos das letras do Thesouro, recorreu ao Banco do Brasil.

Certo, o Banco do Brasil era senhor de, por sua vez, confiar as providencias relativas ao desconto dessas letras a quem lhe parecesse mais acertado. E o Banco do Brasil, de parte os titulos que directamente collocou, só se serviu para esse fim, por inspiração espontanea do seu honrado e integro presidente, o Dr. Homero Baptista, dos prestimos do Sr. Affonso de Vizeu, antigo director do Banco.

—E' corretor nesta praça? interroga o Sr. Mauricio de Lacerda.

—Não é corretor. E' amigo dos corretores Martinho Kock e outros, informa o Sr. Pedro Moacyr.

—Corretor, tal como essa entidade é definida pelas leis commerciaes, continuou o "leader", não precisa intervir nas operações consistentes em collocação ou descontos de letras do Thesouro. A intervenção do corretor é necessaria exclusivamente para a collocação de letras que têm cotação na Bolsa.

—Entretanto, diz o Sr. Pedro Moacyr, o que consta é que a pessoa chamada pelo Banco do Brasil para realisar a transacção não foi quem a fez.

—O orador considera as "sabinas" como letras do Thesouro? interpella o Sr. Joaquim Pires.

—Eu não posso considerar, acudiu a este aparte o Sr. Antonio Carlos, que para liquidação dos compromissos do Thesouro relativos a exercicios anteriores outros titulos existam sinão aquelles definidos no art. 4º da lei da receita. O illustre deputado pelo Piauhy dar-lhes-á a denominação que entender.

—O ponto que quero frisar é este, accentúa o Sr. Pedro Moacyr: o governo incumbiu o Banco do Brasil da realisação do desconto de titulos do Thesouro. O Banco para essa transacção não precisava de corretor. Pergunto: foi ou não a transacção effectuada por corretor?

—Uma vez entregue ao Banco do Brasil a transacção, disse o Sr. Antonio Carlos, este passou a adquirir a mais completa liberdade nos processos que tivesse de empregar para o fim de conseguir exito nessa operação de que o governo o encarregou. O Banco do Brasil incumbiu da operação, em parte, o seu antigo director, Sr. Affonso de Vizeu. Devo accrescentar que na escolha do Sr. Affonso de Vizeu para auxiliar o Banco do Brasil na collocação destes titulos, ninguem, nenhuma pessoa praticou qualquer acto de intervenção conducente a semelhante fim que não fosse o presidente do Banco do Brasil, o Sr. Homero Baptista.

—V. Ex. não ignora que quem fez a transmissão não foi o Sr. Vizeu, diz o Sr. Mauricio de Lacerda, mas o Sr. Martinho Kock, corretor.

—Justamente é este o ponto fundamental a que ia chegar, retorquiu o Sr. Antonio Carlos, para fazer affirmação peremptoria de que o Banco do Brasil encarregou exclusivamente ao Sr. Affonso Vizeu de tal transacção, pela qual passava elle a ser o responsavel perante o Banco, e que improcede, em absoluto, — a Camara permittirá que eu faça esta asserção, diluindo completamente a obra de maledicencia, tão frequente nestes tempos — a allegação de que pessoa proxima ao Sr. presidente da Republica tivesse a mais remota intervenção nessa parte relativa á collocação de letras do Thesouro na praça do Rio de Janeiro.

O Sr. Antonio Carlos explicou, então, em que foi applicado o producto da operação sobre as letras do Thesouro, ao pagamento de dividas, de accordo com a lei que autorisou a sua emissão.

A primeira dellas foi o pagamento da letra emittida em antecipação da receita, em 1913, na praça de Londres, por intermedio dos Srs. Rotschilds, na importancia de um milhão e quinhentas mil libras, reformada em 1914, para 1915, e não reformada agora por não ser conveniente essa operação aos credores.

A segunda divida, cujo pagamento se impunha, tambem do exercicio anterior ao actual, foi a que decorreu da transacção da prata, na importancia de quinhentas mil libras.

—Paga a quem? inquire o Sr. Mauricio de Lacerda.

—Ao credor competente, replicou o Sr. Antonio Carlos. Ao banco portador do titulo.

A terceira operação foi o pagamento de uma letra, decorrente da compra de carvão na Europa, na importancia de 300.000 libras.

Importam, assim, em 32.530 contos as letras do Thesouro collocadas pelo governo por intermedio do Banco do Brasil. Taes titulos foram collocados na praça do Rio de Janeiro entre as cotações de desconto de 15 a 25 por cento, sendo que a média, para o conjunto, não excedeu de 20 °|°, o que mostra que, nas circumstancias actuaes, o governo conseguiu a realisação de uma operação satisfactoria e que a commissão paga a intermediarios para o fim de promover o desconto de taes titulos.

Acredito que a Camara fará ao Sr. Homero Baptista a justiça de acreditar que, si S. Ex. transferiu a terceira pessoa a collocação desses titulos, não o fez sinão pagando a essa pessoa dentro da porcentagem que do governo recebeu o Banco. A commissão paga ao Banco pelo governo foi de um oitavo por cento.

O Sr. Antonio Carlos faz ainda outras considerações, concluindo por affirmar que acredita haver esclarecido os varios "itens" do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, convencendo os espiritos que desapaixonadamente apreciam a acção do governo de que elle, no momento difficil da nossa vida financeira, empregou, prudente, habil e acertadamente, os unicos processos que as leis lhe facultavam para a satisfação de compromissos inadiaveis, e em cuja immediata solução a respeitabilidade do nome da nossa terra estava vivamente empenhada.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Revertendo á primeira classe do Exercito o 1º tenente aggregado á infantaria Antonio Freire do Nascimento.

Transferindo:

Na infantaria: o tenente coronel José da Costa Villar Franco, de fiscal do 13º regimento para o 57 de caçadores; os capitães João Luiz Gomes, de ajudante do 9º regimento para a terceira do 18º do 10º, e João Carlos Toledo Bordini, desta para aquelle cargo.

Na cavallaria: os capitães Luiz Carlos Franco Ferreira, do 1º do 2º regimento para o 2º do 12º, e Heron Keller, deste para aquelle.

MINISTERIO DA MARINHA

Mandando cessar o abono gratuito de fardamento aos foguistas no acto do contrato para o serviço da Armada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando as resoluções legislativas: que concede um anno de licença com metade do ordenado ao 3º escripturario do Thesouro Nacional Mario Gonçalves; e as resoluções que abrem os creditos seguintes: 47:300$137, para pagamento a D. Margarida Duarte Pereira e outros, em virtude de sentenças judiciarias: de 23:800$, (especial), de 21:000$, (supplementar), para occorrerem á verba — Empregados das repartições e logares extinctos do exercicio de 1915; e de 180$050, para pagamento a Antonio Gomes, em virtude de sentença.

Approvando com alterações os novos estatutos da sociedade mutua de peculios «Thesouro da Familia» com séde na capital do Estado de Pernambuco, adoptados pela assembléa geral realisada em 25 de janeiro de 1915.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito de 42:742$397 para pagamento dos funccionarios addidos ao ministerio e dos serviços de veterinaria e estatistica;

concedendo autorisação á Companhia Brasileira Gasaccumulator para funccionar na Republica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Concedendo exoneração ao prefeito de Tarauacá, territorio do Acre, Antonio Antunes de Alencar;

aposentando o Dr. Venancio Neiva, juiz seccional na Parahyba.

O mysterio das caixas da Alfredo Maia

Estão sendo intimados por edital para comparecerem na Alfandega e allegarem algo a favor de seus direitos os proprietarios dos 14 caixões com tecidos de seda apprehendidos na estação Alfredo Maia. Sómente depois de decorrido o praso de 15 dias serão abertos os caixões e feita a classificação das mercadorias contidas dentro delles.

A GUERRA

Dous navios alliados entram nos Dardanellos

LONDRES, 25 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando terem entrado nos Dardanellos dous cruzadores da marinha de guerra franco-ingleza, que bombardearam efficazmente as posições turcas de Kastanea.

Os mesmos telegrammas accrescentam que um submarino dos alliados metteu a pique quatro transportes turcos.

A Hollanda prohibe a exportação da carne de porco

PARIS, 25 (A NOITE) — Communicam da Haya que o jornal official do governo hollandez publicou o decreto pelo qual o mesmo governo prohibe a exportação de carne de porco.

Essa exportação, que era enorme, destinava-se na sua quasi totalidade á Allemanha.

Um navio auxiliar russo é posto a pique

LONDRES, 25 (A NOITE) — O Almirantado allemão annuncia que foi mettido a pique, á entrada do golfo de Finlandia um navio mercante russo armado em guerra.

Os tecelões de Gand recusam-se a trabalhar para os allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os tecelões de Gand recusaram-se terminantemente a trabalhar para os invasores, apezar de ameaçados de fuzilamento. Por esse motivo acham-se paralysadas quasi todas as fabricas de tecidos daquella capital.

Noticias de Berlim

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia um communicado official allemão:

«Os navios inglezes atiraram sobre Zeebrugge setenta granadas, causando pequenos estragos materiaes, a morte de um soldado e ferimentos em seis.

Num ataque nocturno dos francezes, perdemos uma secção de trincheiras em Barrenkopf.

Um «Taube» abateu em Loo um aeroplano francez. Os dous tripolantes, que estavam feridos, foram feitos prisioneiros.»

Communicado official russo

LONDRES, 25 (A NOITE) — De Petrograd foi recebido o seguinte communicado official:

Contivemos o inimigo no seu avanço em Swenta.

Nas regiões de Bobr, Chairanka, Bielsk, Klechtcheli, Wysoka e Brest-Litowsk, os allemães nos atacaram violentamente.

A' margem direita do Bug e a léste de Mladwa continuam os encarniçados combates.

Detivemos a offensiva allemã em [illegible]

O Codigo Civil vae ser alterado por um projecto de lei!

Figura na ordem do dia, de amanhã, da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

A commissão de constituição e justiça tem a honra de apresentar á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Na publicação official do Codigo Civil, a que se refere o art. 1.735, do projecto respectivo, o texto do artigo 1.730, será redigido da maneira seguinte:

«A legitima dos herdeiros, fixada pelo art. 1.728, não impede que o testador determine que sejam convertidos em outras especies os bens que constituem a legitima, lhes prescreva a incommunicabilidade, attribua á mulher herdeira a livre administração, estabeleça as condições de inalienabilidade temporaria ou vitalicia, á qual não prejudicará a livre disposição testamentaria e, na falta desta, a transferencia dos bens aos herdeiros legitimos, desembaraçados de qualquer onus.»

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Em favor dos flagellados do norte

Uma importante conferencia no Cattete

Hoje, antes de começar o despacho collectivo, o Sr. presidente da Republica conferenciou com o Sr. ministro da Viação, sobre a situação dos habitantes do Ceará, flagellados pela secca. Nessa conferencia ficou resolvido que o amparo a esses nossos patricios seja dado por meio de trabalho. Assim, foram autorisadas a continuação das obras dos açudes Acarape do Meio (em Redempção), Santo Antonio (S. Bernardo das Russas), Tucunduba (Sant'Anna de Acarahu) e Salão (em Canindé), e o ataque ás obras dos açudes Riacho do Sangue (em Cachoeira), Caio Prado (em Santa Quiteria), e Patos (em S. Francisco de Uruburetama). O proseguimento daquellas obras correrá por conta dos creditos orçamentarios e ficará subordinado ao 1º districto das Obras contra as Seccas, cabendo a direcção dos trabalhos destes ultimos açudes a um pessoal technico, que seguirá desta capital. A superintendencia desses serviços será feita pelo proprio inspector das Obras contra as Seccas, Dr. Aarão Reis, que, dentro de breve praso, partirá, por determinação do Sr. ministro da Viação, para Fortaleza. Acompanhará esse chefe de serviço o actual pessoal technico addido á Inspectoria de Obras contra as Seccas, que se acha nesta capital.

Na conferencia de hoje ficaram tambem resolvidas eguaes providencias, para os Estados do Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, que já solicitaram auxilios de accordo com o que foi resolvido pelo Congresso.

As obras, cujas despesas tenham que correr por creditos especiaes, serão dirigidas por engenheiros designados directamente pelo Ministerio da Viação. Esses funccionarios agirão independente da Inspectoria de Obras mesmo que a ella pertençam.

Mil e quinhentos reservistas para a Italia

SANTOS, 25 (A NOITE) — Seguem no «Principe Umberto» 1.500 reservistas italianos, que embarcaram entre grandes manifestações de enthusiasmo.

O "TYMBIRA"

SANTOS, 25 (A NOITE) — Depois de haver cruzados nas aguas de Santa Catharina, regressou a este porto o cruzador-torpedeiro «Tymbira».

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Carnes frigorificas, cimento e marmore

Sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho reuniu-se hoje, ás 16 horas, a commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

Em resultado do inquerito aberto pela commissão no sentido de se verificar quaes as providencias e auxilios necessarios ao desenvolvimento da industria dos frigorificos, o Sr. Joaquim Ozorio redigiu o projecto abaixo que foi assignado por todos os membros da commissão hoje ali presentes.

Art. 1º — E' concedida isenção de direitos aduaneiros para o material destinado á installação de matadouros e camaras frigorificas, importados por particulares ou empresas dentro de tres annos.

Art. 2º — E' concedido o direito de desapropriação dos terrenos indispensaveis para taes construcções desde que estas tenham capacidade para armazenar no minimo, mensalmente, duas mil toneladas de mercadorias destinadas á exportação.

Art. 3º — E' o presidente da Republica autorisado:

a) — a ceder nos Estados os terrenos de marinha estrictamente necessarios para a installação de matadouros e camaras frigorificas;

b) — a restituir as taxas pagas e constantes da tarifa em vigor pela materia prima importada pelas empresas frigorificas para a fabricação de latas e pela aniajem destinadas á exportação de carnes, por occasião da exportação dos productos nas latas fabricadas no paiz;

c) — a entrar em accôrdo com as companhias de navegação nacional sobre a prompta installação de camaras frigorificas, providenciando para identica installação nos navios do Lloyd;

d) — a promover na E. de F. Central do Brasil, na Oéste de Minas, e por accôrdo com as empresas particulares e arrendatarias da viação ferrea do paiz, o apparelhamento das mesmas com o material necessario para o serviço de transportes de gado em pé e com carros frigorificos.

Art. 4º — As taxas de armazenagem estabelecidas pelas empresas frigorificas serão submettidas á approvação do governo federal.

Art. 5º — Os favores constantes desta lei, bem como os auxilios pecuniarios a que esteja o governo federal autorisado a conceder ás empresas frigorificas, serão outorgados sem nenhum privilegio ou restricção á liberdade industrial e commercial, mediante exame previo dos planos e detalhes e após a respectiva approvação dos mesmos projectos.

S. das C., 25 de agosto de 1915. — Alvaro Botelho, Joaquim Osorio, Elias Martins, Luiz Bartholomeu, Fausto Ferraz.

Em seguida o Sr. Fausto Ferraz fez uma exposição de dous projectos que está elaborando e relativos á exploração do marmore e do cimento no Brasil.

O representante mineiro declarou á commissão que o marmore e o cimento podem tornar-se duas fontes de riquesas até agora inexploradas.

Leu diversos estudos sobre esses dous productos que o Brasil, si amparar a sua exploração, não mais precisará importar, antes poderá até enviar para o estrangeiro e em grande quatidade, de excellente qualidade.

A commissão ouviu o Sr. Fausto Ferraz com grande interesse.

Ficou assentado que o Sr. Fausto apresente os seus projectos.

A COMMISSÃO DOS 21

Reuniram-se hoje os 21 deputados escolhidos para constituirem a commissão que tem de dar parecer sobre as emendas do Senado Federal ao projecto do Codigo Civil.

A commissão reuniu-se para eleger o seu presidente e o relator geral.

Para o primeiro desses postos foi designado o Sr. Justiniano de Serpa, representante do Pará, e para relator geral o Sr. Mello Franco, deputado por Minas Geraes.

O "PARANÁ"

SANTOS, 25 (A NOITE)—O destroyer «Paraná» zarpou hoje desse porto com destino a Angra dos Reis.

INVALIDADO "A MUQUE"

No juizo federal da primeira Vara o funccionario da Caixa de Amortisação Antonio Manoel Proença propoz uma acção para invalidar o acto do governo que o aposentou a 14 de novembro de 1902, como soffrendo de arterio esclerose e amollecimento cerebral.

Manoel Proença, porém, provou com attestados medicos, que o juiz acceitou como idoneos, a falsidade do exame que em sua pessoa procederam os medicos da Saude Publica, e por isto o juiz, Dr. Pires e Albuquerque julgou procedente a acção, assegurando ao autor as vantagens do seu cargo e condemnou a União a pagar-lhe os vencimentos deixados de receber.

COMMUNICADOS

Leiam amanhã "NA BARRICADA"

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, dano n. 351, extrahida hoje:

56517	20:000$000
39795	5:000$000
31768	2:000$000
15318	1:000$000
47126	1:000$000
19581	500$000
54820	500$000
21016	500$000
43117	500$000

Premios de 200$000

2841	40822	44097	21062	56371
67826	61827	23758	40344	37641
9429	67813	62742	37722	33932

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	517	Cachorro
Moderno	777	Perú
Rio	261	Leão
Salteado		Macaco

Para amanhã:

João de Bulhões Carvalho

A familia de João de Bulhões Carvalho participa o seu fallecimento hoje e que o seu enterramento terá logar amanhã, 26, ás 9 horas da manhã, no cemiterio da São Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Paim Pamplona n. 50. Estação do Sampaio.

NOTAS DE MUSICA

Sociedade Glauco Velasquez (2º concerto)

Proseguindo na sua propaganda tão digna de animação e tão rara no nosso meio, a Sociedade Glauco Velasquez deu hontem o seu 2º concerto com o intuito, não só de tornar conhecida a obra importante do infeliz compositor, como de obter recursos para a sua impressão.

No programma figuravam nada menos de 5 primeiras audições, das quaes infelizmente tres não puderam ser executadas por enfermidade da cantora, Sra. Stella Parodi. Em outros concertos ouviremos, sem duvida, muitas outras obras em primeira audição, porque Glauco Velasquez foi compositor fecundo. Em dez annos, elle chegou a produzir mais de cem composições, muitas de folego. E' que para elle o produzir era uma necessidade imperiosa. Temperamento musical de primeira ordem, elle sentia uma força interior que o impellia a passar para o papel as idéas que lhe acudiam incessantemente ao cerebro em uma febre continua, como si adivinhasse a curta existencia que lhe estava reservada e de que por isso havia pressa em aproveitar todos os minutos.

E o notavel é que nessa producção incessante não se nota nem cansaço, nem repetição, nem banalidade, defeitos esses que costumam tornar-se salientes nos compositores que produzem em excesso. E' que Glauco Velasquez não teve tempo de esgotar toda a seiva da sua mocidade. E depois a terrivel molestia que lhe minava o organismo imprimia-lhe na alma um sentimento, uma dor tão profunda, que se reflectiam na sua musica, que é realmente commovente. Será possivel ao temperamento mais frio resistir á emoção ao ouvir, por exemplo, "Soledades"? Oh! eu bem sei que o Sr. Nascimento Filho, com a sua incontestavel arte de canto, lhe deu uma interpretação tal, que poderia parecer que a ella se deve a emoção produzida. Mas tal opinião seria falsa, porque, si é verdade que não ha melodia por mais bella que seja que resista a uma má interpretação, tambem é certo que onde não ha emoção não a póde crear o interprete. Ora, a melodia que os versos tão simples de Eusebio Blasco inspiram a Glauco Velasquez tem na sua singeleza uma emoção irresistivel. E essa mesma emoção, que é uma das qualidades inherentes á musica do compositor tão prematuramente roubado á arte, se repete no "Livre de la vie" de Lamartine, como se repete na "Capella", em que a um grito de dor lancinante succede a mais desoladora tristeza.

Nas obras instrumentaes, egualmente commoventes, o que impressiona e parece ser um traço caracteristico são os contrastes, contrastes violentos, bruscos, que reflectem o temperamento do artista. Phrases dolentes succedem a phrases apaixonadas, de irresistivel arrebatamento. Ha na sua musica instrumental como que explosões. Dir-se-ia que o artista, influenciado quiçá pela molestia, sente ora ardente enthusiasmo pela vida — vida que lhe acena com um futuro de glorias, ora profundo abatimento que se traduz pela dor mais desoladora e mais profundamente commovente. Esse enthusiasmo manifesta-se com verdadeira grandeza em paginas de primeira ordem como o final da "Sonata" para piano e violino. Mas quanto sentimento, quanta dor intima no "Lento molto expressivo" do 2º trio, em que o violino, acompanhado pelos harpejos do piano, chora uma melodia que o violoncello repete. E essa pagina extraordinaria tem apenas 46 compassos!

Não fui dos primeiros a me alistar no numero dos admiradores enthusiastas de Glauco Velasquez. E' que a principio não consegui apprehender-lhe bem o pensamento, embora lhe reconhecesse grande talento. A' medida, porém, que me vou familiarisando com a sua alma instrumental, mais lhe vou descobrindo a belleza e mais me vou convencendo de que, longe de ter a complexidade que se me afigurou, o seu pensamento musical é, pelo contrario, muito simples e, ao mesmo tempo, muito original. Ha na musica de Glauco, ao lado de muito sentimento, muita elevação.

Auxiliemos, pois, com enthusiasmo os propagandistas da sua obra, que muito seria para desejar fosse conhecida dos centros artisticos da Europa, e batamos palmas á senhorita Paulina d'Ambrosio, Luciano Gallet e Alfredo Gomes, que tão abnegadamente se encarregaram de interpretar a obra instrumental de Glauco Velasquez. — L. DE C.

P. S. — Noticiando o concerto da senhorita Bellah de Andrada, referi o incidente do acompanhador que deixara de comparecer. Essa falta ficou completamente justificada. O Sr. Ernani Braga (era elle o acompanhador) estava convencido de que o concerto era ás 21 horas, como alguns jornaes noticiaram e como, aliás, estava marcado nos bilhetes. Tanto assim que elle compareceu no "Jornal do Commercio" ás 20 horas e 40 minutos, e ali soube do occorrido, apressando-se em apresentar as suas desculpas á concertista, que as achou tão justificadas que pediu ao Sr. Ernani Braga para a acompanhar no seu segundo concerto. Tenho muito prazer em fazer esta rectificação, tanto mais que se trata de um artista de talento, sempre prompto a prestar o seu concurso, muitas vezes gratuito.

REJEITADO!

Um brasileiro que não póde entrar na guerra

Inazio Polli

O «Ré Vittorio», chegado hoje de Genova, trouxe a seu bordo quatro brasileiros que daqui partiram, em fins de junho, para combater ao lado do Exercito italiano, pela independencia do Trentino que está debaixo do jugo austriaco.

Estes brasileiros, filhos de paes italianos, foram mandados para a Italia como renitentes do Exercito. Em lá chegando, foram elles reembarcados para o Brasil, dentro de 24 horas, sob pena de serem presos e fuzilados por não serem filhos «d'el reino».

Inazio Polli é o nome de um. A sua physionomia abatida chamava a attenção de todos. Falámos-lhe.

Inazio nasceu em 1882, na cidade de Curityba, no Paraná, e é filho de naturaes de Rovoretto, no Trentino. O seu pae, Maximiliano Polli, que serviu no Exercito italiano em 77, sempre o aconselhou a seguir para a Italia, desde que fosse dado o primeiro grito de reivindicação do territorio perdido. Tendo sempre em mente este conselho paterno, Inazio, ao ler a declaração de guerra, apresentou-se ao consulado italiano em Curityba. O consul da Italia nesta cidade o embarcou pelo vapor «Principe Umberto», em 30 de junho ultimo, com destino a Verona como renitente do Exercito.

Ahi, Inazio apresentou-se ao «Il Commissario di Leva», que lhe examinou os papeis, decretando á margem dos mesmos: «Tem 24 horas Inazio Polli para se afastar do reino» sob pena de prisão e consequente fuzilamento, por não ser filho d'el reino».

E dentro das 24 horas, foi Inazio posto a bordo do «Ré Vittorio», em Genova, com destino ao nosso porto.

Nesta capital onde se encontra, Inazio Polli esforça-se agora para obter das autoridades italianas os meios necessarios á sua viagem para o Paraná.

Os famintos cearenses e a maçonaria, em Therezina e Natal

THEREZINA, 25 (A. A.) — A Maçonaria está angariando donativos para os famintos, tendo encontrado boa acolhida por toda parte.

As noticias vindas do interior sobre a secca não pódem ser mais desoladoras.

Foram aqui recebidos 20 contos de réis, que S. Paulo enviou aos famintos.

NATAL, 25 (A. A.) — O governador do Estado tem recebido muitos pedidos de passagens para individuos que acossados pela secca procuram emigrar para o norte e sul do paiz.

O jornal «A Republica», commentando o facto aconselha os sertanejos a não abandonarem o Estado, confiando nas providencias promettidas pelo governo federal.

As lojas maçonicas desta capital realisaram no theatro Carlos Gomes um festival em beneficio dos flagellados pela secca, tendo comparecido o governador do Estado, com sua familia.

Uma acção de seguro

O Sr. Antonio Magalde, residente em Minas, não tendo chegado a um accôrdo com a companhia de seguros A Universal relativamente ao pagamento de um seguro por morte de sua esposa, propoz uma acção contra a mesma companhia que foi afinal condemnada a pagar-lhe o seguro pedido, juros da móra e custas.

Hoje, na audiencia a que procedia o Dr. Alfredo Russell, juiz da Primeira Vara Civel, o Dr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho, advogado do reclamante, apresentou os artigos de liquidação de sentença na importancia total de 34 contos, afim de proseguir na execução.

A sua ultima vontade...

Não morrer

Com 18 annos apenas, Cornelia de Figueiredo Alves, de côr branca, solteira, residente á rua Barão de Ladario n. 22, já está desillудida da vida.

Hoje, em um lance tragi-comico, para pôr termo ás suas desillusões, ingeriu uma pequena dose de cocaina, desatando em seguida a gritar: — Chamem a Assistencia! Eu morro! Chamem a Assistencia!

Era a sua ultima vontade...

Chamaram a Assistencia, que, comparecendo, pol-a fóra de perigo...

Por que não vender os nossos dreadnoughts?

Os factos vão demonstrando a procedencia do que sempre dissemos

Quando esta folha lançou a idéa, em primeiro logar, de se venderem os nossos apparatosos «dreadnoughts», acudindo á situação financeira do paiz, por pouco não fomos condemnados á fogueira. O que propunhamos era, entretanto, bem simples: provado que os monstros marinhos custam carissimo e dependem de elevadas despesas para conservação, vendel-o-iamos por bom preço, escolhendo proposta vantajosa — e devia havel-as excellentes. O dinheiro assim apurado diminuiria um pouco o nosso aperto financeiro e alliviaria as nossas despesas annuaes. Para tornar efficiente a defesa do paiz, iriamos pouco a pouco adquirindo pequenas unidades, sobretudo submarinos. Como escreviamos taes cousas antes de estalar a guerra europêa, baseavamos a nossa opinião nas de grandes autoridades no assumpto, que se esforçavam por demonstrar a superioridade dessa arma naval sobre as demais. A experiencia veiu demonstrar que essas autoridades tinham toda a razão. Camillo Pelletan morreu constatando, com um pezar não dissimulado, a verdade das theorias que havia ha largos annos corajosamente sustentado.

* * *

Quasi fomos, porque imprimimos taes idéas, condemnados á fogueira. Eramos, para alguns membros de nossa Marinha e para alguns collegas de imprensa, pelo menos máos patriotas; queriamos deixar a Nação sem nenhum apparelhamento de defesa, desde que achavamos inuteis os dous gigantes de aço. Com estes — caramba! — estariam salvas as nossas extensissimas costas do perigo de qualquer ataque de um remotamente possivel inimigo. Si alguem quizesse divertir-se comnosco, era só mandar accender as caldeiras do «Minas» e do «S. Paulo». E era obra! Só com isso o inimigo desappareceria, transido de pavor...

Eis, porém, que rebentou a guerra. Ha, por parte dos cruzadores, dos navios menores, alguns feitos apreciaveis. Os submarinos transformam-se no terror dos mares; os allemães praticam as mais arriscadas proesas; em menor escala, os inglezes conseguem, com os seus, victorias dignas de nota. Um destes atravessou todo o estreito dos Dardanellos, foi ao mar de Marmara e ahi poz a pique diversas unidades turcas. A perda do «Moltke», magnifico cruzador-«dreadnought» allemão, tambem foi devida á acção arrojada de um submarino inglez, que o foi torpedear no Baltico. Até hoje, que nos conste, os grandes couraçados, parentes proximos do nosso «Minas» e do nosso «S. Paulo», só têm servido para demonstrar a superioridade dos submarinos, indo diversos ao fundo num abrir e fechar de olhos...

* * *

Explicações technicas não faltarão, si se quizer, para demonstrar que a theoria não está certa. Em meia hora, si tanto, os profissionaes pertencentes á escola das grandes unidades poderão provar, com uma argumentação tão clara que todos a entenderão, que sem os «dreadnoughts» estaremos desarmados para o resto todo de nossa vida. Infelizmente, porém, os factos estão irritantemente demonstrando, sem algebra, nem mecanica, nem balistica, mas com a sua costumada brutalidade, que as cousas se passam de modo bem differente do que era previsto pelos technicos filiados a essa corrente. Orgãos, que se arripiaram todos quando falámos em vender os nossos «dreadnoughts», têm sido forçados a render-se á evidencia, como ainda hoje succedeu aos nossos collegas do «Paiz», deslumbrados pelo ultimo incidente da batalha de Riga. Provavelmente, quando terminar a guerra, as opiniões sobre o assumpto serão unanimes. Mas ahi os nossos monstros de aço estarão a tal ponto depreciados que não nos darão por elles nem a quarta parte do seu custo...

"A ESTAÇÃO"

Circulou hoje o segundo numero d'«A Estação», bi-semanario illustrado, muito util, dedicado aos theatros, sports, musica e elegancias.

No presente numero d'«A Estação», que teve uma victoria rapida, além das secções habituaes, todas muito bem cuidadas, traz uma valsa-lenta de Mario Pennaforte, intitulada «Dolorosa», com inspirados versos do poeta Olegario Mariano.

Foi atirado de um trem abaixo

Ramiro Antonio Ribeiro, trabalhador, preto, com 19 annos e solteiro, residente á rua General Canabarro n. 187, quando viajava na plataforma do trem S. U. 189, ao chegar á estação de Madureira, mão criminosa o empurrou do carro em baixo, recebendo na queda varias contusões pelo corpo e ficando com o pulso direito fracturado.

Com guia da policia do 23º districto, foi mandado á Assistencia e internado na Santa Casa.

Importante emprego de capital

Será vendido em publico leilão, pelo leiloeiro S. Coqueiro, sexta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, um magnifico predio com dous armazens e dous andares, sito á praça da Republica n. 46.

A Independencia do Uruguay -- Manifestações patrioticas

MONTEVIDEO 25 (A. A.) — Terá logar hoje, á tarde, a manifestação patriotica, para festejar a data da proclamação da Independencia do Uruguay, na qual tomarão parte numerosas delegações de associações civis e militares, estudantes e populares.

BUENOS AIRES 25 (A. A.) — Todos os jornaes saudam em termos muito affectuosos a Republica do Uruguay, pela passagem, hoje, do anniversario da sua independencia.

MUSICA

Apresenta-se amanhã á critica e á sociedade elegante do Rio o joven pianista patricio, Sr. Rubens de Figueiredo, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

O programma a ser exhibido no salão do «Jornal do Commercio», ás 21 horas, e publicado hontem nesta folha, foi cuidadosamente organisado pelo joven pianista, que já se tem feito ouvir nos salões da nossa primeira sociedade, ao lado de consagrados artistas e que recentemente em Santos em concertos ali realisados e aqui alcançou grandes applausos.

UMA LADRA

Uma infinidade de furtos e roubos

Foi presa uma ladra, mas uma ladra profissional e perigosa, porque se disfarçava como criada de servir, tendo conseguido passar longo tempo sem ser conhecida da policia.

Entre nós não é vulgar a ladra profissional, a mulher que vive exclusivamente do roubo. Uma ou outra criada que pratica o furto, não faz disso, no entanto, "profissão"...

A parda Maria da Conceição, presa agora pela policia do 12º districto, vivia de roubar, agindo sempre na zona dessa delegacia.

As queixas de furtos e roubos, agora descobertos, como da autoria de Maria, eram constantes. A ladra desenvolvia a sua actividade sempre sem deixar vestigios.

Foi infeliz, porém, nesta ultima feita. Maria da Conceição empregara-se ha tempos na casa de Dolores Rette, uma "demi-mondaine" residente á rua do Rezende n. 3 e um dia destes achou que se havia offerecido a occasião para pôr em pratica a intenção que a levara a empregar-se na casa de Dolores.

Alguem surprehendeu-a no momento em que furtava. Maria simulou tão bem qualquer cousa differente, que se tornou apenas suspeita.

Dolores Rette mais tarde sentiu falta de 100$ e denunciou-a á policia.

A ladra, presa, confessou o furto, dizendo ter empregado essa quantia em diversas compras que se achavam em sua casa, á rua Buarque de Macedo, uma habitação collectiva. Eram vestidos, sapatos, camisas, uma infinidade de objectos de uso, de pouco valor.

Maria declarou-se ainda autora de innumeros furtos e roubos que vinham sendo praticados na zona do 12º districto, entre outros menos recentes, o roubo de um par de bichas de brilhantes e um broche, que tambem foram apprehendidos, da casa de uma familia á rua do Cattete, onde estivera empregada, e dinheiro de um turco estabelecido á rua Moraes e Valle.

A ladra, que conta apenas 18 annos e é brasileira, está sendo devidamente processada e será ainda hoje removida para a Casa de Detenção.

OS ANDARILHOS

Um que conta cousas do Arco da Velha

O andarilho Emilio Poze

De quando em vez surge um destes homens que, ou para conquistarem um premio, ou por méro diletantismo, se comprazem em correr a pé uma enorme extensão de terra.

O andarilhismo é uma mania.

Actualmente está aqui no Rio um destes andarilhos.

E' elle o hespanhol Emilio Poze, de 24 annos de edade.

Hoje tivemos com elle uma ligeira palestra, em que nos contou que, havendo partido ha cinco annos de seu paiz natal, onde exercia a profissão de açougueiro, embarcara dous annos depois para a America do Norte, depois de haver viajado pela Inglaterra, França, Russia, Dinamarca, Noruega e Suecia. Na America do Norte percorreu a pé grande parte do seu territorio, vindo depois para a America do Sul, da qual, a pé, já percorreu parte da Argentina, Paraguay, Uruguay, Bolivia e os Estados do Brasil, Amazonas, Goyaz, Matto Grosso e São Paulo.

As suas viagens, disse-nos, foram sempre cheias de aventuras. Na fronteira com a Bolivia, em uma matta, foi um dia atacado por uma horda de selvagens, de que, para se defender, teve de matar dous a tiros.

Os restantes, ouvindo os estampidos, fugiram espavoridos.

O andarilho Poze vae agora percorrer de novo os sertões do Brasil, devendo partir dentro em breve.

Hontem esteve elle na Policia Central, onde pediu assignalassem em seus documentos a sua passagem, por aqui, pois pretende conquistar um premio instituido na Argentina para o andarilho que fizer determinado percurso.

Aquelles para os quaes a lei é madrasta

Candido Feliz Torres, abandonado do Sr. Arrojado

Casos ha em que, quando aquelles que são obrigados a resolvel-os não lhes prestam a devida attenção, só mesmo a caridade publica os póde remediar.

Desde 1890, que Candido Feliz Torres, morador á rua Philomena Ferreira n. 40, é empregado da Estrada.

Na gestão Frontin, soffreu um desastre, fracturando uma perna, obtendo por isso um mez de licença com todos os vencimentos.

Um mez antes da entrada do Sr. Arrojado Lisboa e quando no exercicio de suas funcções de guarda-salão, foi elle victima de uma congestão que o poz paralytico, cego e surdo.

Tres licenças foram requeridas e todas tres negadas. Por fim, Feliz, julgando que os seus 25 annos de serviço tivessem algum valor, requereu a sua aposentadoria, não sendo tambem attendido.

Feliz, que é casado, está com a mulher enferma, tem cinco filhos e ha quasi um anno não percebe um só vintem.

Entretanto, ha cavalheiros por ahi, que gosam de ricas aposentadorias com dez annos do mais completo parasitismo.

Intercambio commercial entre a Argentina e o Brasil -- O relatorio do Sr. Campbell

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Acaba de ser publicado o relatorio do Sr. Llambi Campbell, secretario da legação da Republica Argentina nessa capital, sobre o intercambio commercial entre esta Republica e o Brasil.

Nesse documento, o Sr. Campbell indica a conveniencia de ser creada no Rio de Janeiro uma Camara de Commercio Argentina, subvencionada pelo nosso governo.

LIVROS NOVOS

O Sr. Arthur Guimarães, um dos predilectos discipulos de Sylvio Romero, com quem já teve a honra de collaborar num trabalho de contribuição a estudos sociaes do paiz, acaba de publicar um pequeno volume, onde traçou o perfil do saudoso pensador brasileiro.

«Sylvio Romero de Perfil», titulo do livro em questão, é um trabalho onde seu autor, cingindo-se aos moldes adoptados por Antonio Cabral, num recente estudo de Castello Branco, apresenta ao publico, numa linguagem singela e correcta, traços da vida intima de Sylvio Romero, de seus habitos e costumes, fornecendo assim preciosos elementos para uma critica segura da existencia e da obra do grande escriptor.

E quando não bastassem para recommendar o livro do Sr. Arthur Guimarães a sua intimidade com o mestre, o prazer causado pela simplicidade de seu estylo e as interessantes photographias que illustram o texto, teriamos a belleza moral do gesto de discipulo, publicando notas que deixam em relevo as qualidades do cerebro e do coração de seu mestre.

O serviço de apanha-cães

Um protesto

«Sr. redactor — Saudações — Si bem me recordo, foi a A NOITE que ha tempos profligou muito justamente o modo barbaro como é feito o serviço de apanha de cães vadios, chamando não só a attenção das autoridades competentes, como tambem da Sociedade Protectora dos Animaes.

Refiro-me aos «taes laços de arame fino» com argola na ponta, que são os usados pelos «laçadores».

Pois bem; não só providencias não foram dadas, como tambem, parece que muito propositadamente, o instincto de ferocidade dos taes laçadores foi augmentado, e isso fiquei impossibilitado de provar a V. hontem, por não ter conseguido na occasião a necessaria ligação telephonica para essa redacção, pois estou certo de que sem demora um dos reporters photographicos documentaria o espectaculo barbaro e horrivel, já não digo, de um estrangulamento, mas de uma perfeita degolla de um cão de grandes dimensões, feita pelo tal laçador, com o maior requinte de perversidade que se póde imaginar!

E isso, illustre Sr. redactor, com a assistencia e applausos dos funccionarios da Prefeitura que costumam acompanhar as carrocinhas, cavallarianos de policia, etc., etc.

O facto passou-se na rua Duque de Caxias, em Villa Isabel, e, não fosse abusar da paciencia vossa (desculpae o máo portuguez) eu relataria aqui com todas as minudencias e certamente a impressão de horror que ainda em mim persiste hoje, assim como em varias pessoas que assistiram á scena inclusive varias senhoras, seria transmittida ao illustre redactor.

Si achardes que vale a pena escrever, digo, fazer um appello, em nome dos principios de humanidade para com os animaes, muito obrigado vos ficará um — Leitor da A NOITE».

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Uma sessão muito interessante

Sob a presidencia do Dr. Caetano da ... va e secretariada pelos Drs. Ramiro ... galhães e Carlos Fernandes, realizou ... associação scientifica, com a costumada ... correncia, a sua 30ª sessão ordinaria.

Lidas as actas da assembléa geral ... sessão anterior e bem assim o expediente, foram ambas approvadas, tendo sido ... te este lidas as propostas dos novos ... cios, Dr. Manoel Pinto e cirurgião-dentista Corydon Euricio Alvaro, os quaes ... ram acceitos.

Durante o expediente é lançado em ... um voto de pezar, pelo fallecimento ... Dr. João Baptista de Lacerda, tendo ... solvido officiar a direcção do Museu ... cional.

Durante as communicações orae... da a palavra ao Dr. Artidonio Pamplona ... que cita tres casos seus de ... hypoalimentação de Variot, ... algum detalhe o mesmo ... trando aos seus collegas a ... dade de se reconhecer o ... cujo tratamento, ... ficultosas dietas, e apenas ... ção do leite, que se ministra ...

Pede o Dr. A. Pamplona que se ... va o assumpto e pensa que os collegas ... diatras que frequentam a associação ... naturalmente muito a dizer, com ... a esse assumpto, bem como, ... ao uso do leite, o que pensam, ... queza, sobre o leite condensado, ... condemnado e ás vezes defendido ... medicos especialistas.

O Dr. Monteiro de Castro acha ... to valor pratico a discussão desse assumpto e cita na sua palestra um collega ... go que pretende abordar esse assumpto na Associação e lembra as difficuldades ... tem tido a hygiene em obrigar ... cedores de leite a não adulterarem ... producto.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia e tem a palavra o Dr. Octavio ... que traz ao conhecimento da casa ... mo trabalho do Dr. Catão Moreau ... oxygenotherapia hypodermica nas ... nias e broncho-pneumonias infantis.

O Dr. Octavio Pinto salienta ... de dizer o Dr. Catão Moreau, que ... no representa um importante papel ... preservativo das broncho-pneumonias, ... queluche.

Conclue o autor, diz o Dr. Octavio, ... uma injecção de oxygeno (que se ... injectar até 12 litros diarios), ... effeitos a uma injecção de ... oleo camphorado.

O Dr. Caetano da Silva diz que ... doente que elle e o seu collega Dr. ... xandre Cirne, observaram, só ... quatro dias desappareceram ... subcutaneo consecutivo á injecção.

Pede a palavra o Dr. Capanema de Souza, que fala sobre o seu methodo ... as ulceras, projectando uma ... oxygeno sobre ellas, e pede aos ... legas que experimentem o methodo ... lhe verem os resultados.

O Dr. Estellita Lins faz interessantes considerações sobre a acção physiologica ... oxygeno administrado por sub-cutanea ... explica a acção que o Dr. Capanema ... Souza obteve como uma acção ... te directa sobre a ulcera e ... po tonica e excitante.

Fala tambem o Dr. Belmiro Valverde sobre a acção provavel das injecções ... oxygeno, nos casos de dyspnéa ... na asystolia, conforme ... qual emprega como o Dr. Josetti, ... de meio litro a dous ... doses até doze litros, ... o Dr. Catão.

Fala tambem o Dr. Ramiro Magalhães sobre o uso do oxygeno em larga ... nas infecções do apparelho respiratorio ... do secundado pelo Dr. Carlos Fernandes que lembra que Weil diz ... tratamento das broncho-pneumonias ... mais claro quanto mais cedo ... as inhalações, fazendo aquelle ... sistir nisso o seu methodo ... para o tratamento das broncho-pneumonias infantis.

Passa-se á terceira parte da ordem do dia, lendo-se o projecto ... deontologico, sobre o qual a Associação Medico-Cirurgica deu o seu parecer. ... assumpto, tomaram parte, ... bate, os Drs. Oliveira Aguiar, Octavio ... Artidonio Pamplona, Paulo da Silva ... Belmiro Valverde, Estellita Lins, ... nandes, Souza Carvalho e outros, ... ando-se o assumpto para ser ... demais interessante, na proxima sessão ... de setembro vindouro.

Compareceram á sessão os Drs. Caetano da Silva, Artidonio Pamplona, Ramiro Magalhães, Octavio Pinto, Oliveira Aguiar, ... los Fernandes, Belmiro Valverde, Alexandre Cirne, Capanema de Souza, Campos da ... Herculano Pinheiro, Estellita Lins, ... Baptista, Mario Gouvêa, Paulo da Silva ... jo, Monteiro de Castro, Souza Carvalho e cirurgião-dentista Octavio Euricio Alvaro.

A policia emfim lavrou um tento

VARIOS LADRÕES PRESOS

Em nossa edição de hontem noticiamos ... assaltos a mão armada, levados a ... durante a madrugada, todos na zona ... está sob a jurisdicção da policia do ... tricto.

Pelos signaes dados por uma das ... mas, verificou a policia haverem ... parte nos assaltos os individuos ... dos pelos vulgos de «Russo Mão ... «Garrafinha» e «Bahiano».

O commissario Clovis Assumpção, ... do em diligencias, conseguiu prender ... so Mão Certa, que, habilmente ... do, confessou haver tomado parte ... dos assaltos, offerecendo-se ... co de sua liberdade, pôr a policia ... calso dos outros meliantes. Simulando ... ceder á proposta, o commissario ... saiu com elle e em poucos momentos ... gava em uma espelunca da rua da ... prendendo os ladrões Sebastião ... Souza, Diamantino de Almeida ... João da Costa Leite, Oscar Augusto ... lho, João de Oliveira e «Bahiano» ... dos por «Mão Certa» como ...

Todos foram conduzidos para a ... cia, onde foram mettidos no xadrez.

— Agora, vou-me embora, disse ... mente «Mão Certa» ao commissario.

Mas foi fazer companhia aos seus ... panheiros, no xadrez.

Dos assaltantes, restava, porém, ... de um; era o individuo Oscar ... de Almeida. Este foi preso pelo ... Edgard Machado.

Todos estão sendo processados e vão ser removidos para a Detenção.

«Russo Mão Certa» o individuo ... foi um dos assaltantes da residencia ... ronceza de Werther.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.

O Sr. Dr. Luiz Ramos, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Ubaldo Veiga, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o Dr. Waldemar Pereira, clinico em Nictheroy, onde gosa de grande sympathia.

— Faz annos hoje o Sr. 2.º tenente Francisco Lemos, delegado militar do 23.º districto policial.

— Faz annos hoje Mme. Luiza Lavrador, esposa do Dr. Manoel Lavrador.

— Passou hontem a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Elisa Ferreira Reis, sogra do Sr. João Bento Alves.

— Faz annos hoje Mme. Anna Autunes Carrazedo, esposa do Sr. José Rodrigues de Souza Carrazedo, negociante nesta praça.

— Passa hoje a data natalicia do doutorando de medicina Luiz Lameira Ramos, pelo que lhe será offerecido pelos seus collegas um jantar.

CASAMENTOS

Realisa-se na proxima quinta-feira o casamento de Mlle. Alice Reis com o Sr. Dr. José Americo Pinto da Silva, funccionario publico. A noiva é cunhada do Sr. coronel João Bento Alves, funccionario da Rêde Sul-Mineira.

BAPTISADOS

No domingo ultimo effectuou-se na matriz da Gloria a cerimonia do baptisado do menino Alcenor, filho do Sr. capitão Heleodoro Luiz Machado, funccionario dos Serviços de Prophylaxia, tendo sido padrinhos o Sr. coronel Januario de Souza Machado e Mlle. Noemia Dias da Costa.

DIPLOMACIA

Chegou hoje da Europa, a bordo do «Frisia», o Sr. Dr. Justino de Montalvão Coelho, novo primeiro secretario da embaixada portugueza no Rio de Janeiro e que vem substituir o Dr. Ferreira de Almeida, recentemente removido para uma das legações da Europa.

— O Sr. Dr. Graça Aranha e sua Exma. familia partem para a Europa no dia 8 de setembro proximo, a bordo do «Frisia», com destino a Londres, onde vão fixar residencia.

— A bordo do «Hollandia» passaram hoje pelo nosso porto, vindos de Santos, o Dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, conselheiro da legação do Brasil em Paris, e sua Exma. esposa e filhas.

RECEPÇÕES

Mme. Oscar Lopes receberá amanhã, á noite, as pessoas de suas relações. A simplicidade desta nota equivale pela promessa de uma brilhante recepção, dado o caracter altamente artistico e mundano de que é natural se revista uma reunião prestigiada pela presença dos admiradores do festejado intellectual que é Oscar Lopes.

BANQUETES

No salão do Assyrio deve se realisar em dias da semana proxima o banquete, offerecido pelos membros da embaixada extraordinaria que acompanhou o Sr. Lauro Muller em suas recentes viagens, aos nossos addidos naval e militar na Argentina, Alfredo Dodsworth Martins e Genserico de Vasconcellos.

Saudará os homenageados o Dr. Araujo Jorge, do Ministerio do Exterior.

— Ao Sr. commendador Frederico Affonso de Carvalho seus collegas do Itamaraty vão offerecer, dentro de alguns dias, um grande banquete.

BAILES

Está marcado para sabbado proximo um baile de subscripção aberta entre um grupo de rapazes frequentadores de Petropolis e alguns diplomatas, o que não deixará de ser uma nota original do nosso mundanismo.

FESTAS

Na reunião realisada para o estudo da organisação das festas da Quinta da Boa Vista, a effectuar-se no dia 5, ficou combinado o uniforme das senhoritas, que irão dirigir o serviço do chá.

Vestido branco, gorro de velludo preto e avental da cor do vestido, eis o uniforme com que se apresentarão aquellas senhoritas, já enthusiasmadas pela festa, ante a animação e actividade de Mme. Elisiario Barbosa.

CONCERTOS

O grupo sympathico de artistas nacionaes, que procuram salvar do esquecimento a obra de Glauco Velasquez, realisou hontem, ás 21 horas, no salão do «Jornal» o segundo concerto da serie de 1915, com o concurso de Mlle. Paulina d'Ambrosio e dos Srs. Luciano Gallet, Alfredo Gomes e Nascimento Filho. Causou geral agrado, pelo conjunto harmonico de vozes, a primeira audição de uma serenata do saudoso compositor. Nesse côro se distinguiram muitas alumnas de Mme. Guerra Duval, entre as quaes Mlles. Odilia de Souza, Mary Galvão Bueno, Francy Carapebus, Gloria e Cecilia Cosme Pinto e Alda Monteiro de Barros.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal», ás 16 e meia horas, no proximo sabbado o Sr. Sebastião Sampaio, fará a sua conferencia, da serie organisada pela Sociedade Brasileira dos Homens de Letras. O Sr. Sebastião Sampaio escolheu para a sua palestra literaria o seguinte thema: «As heroinas de Macedo e de Alencar».

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, resa-se depois de amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Manoel Alvares de Souza.

O mercado da borracha

MANAOS, 24 (A. A.) (retardado). — O mercado da borracha tem estado um pouco mais animado. O «stock» existente é de 240 toneladas e a cotação de 3$900.

Primeira adhesão á candidatura marechal Pires Ferreira

THEREZINA, 25 (A. A.) — O «Correio de Therezina» publicou ante-hontem, a primeira adhesão á candidatura governamental do marechal Pires, a do ex-padre Moysés Santos.

A reforma do ensino no curso secundario

A' proposito da reforma do ensino, em discussão na Camara dos Deputados, recebemos a seguinte carta, que, pela importancia do assumpto tratado, merece especial attenção:

«A reforma do ensino, em discussão na Camara dos Deputados, além de ferir direitos já adquiridos pelos collegios particulares equiparados ao Gymnasio Nacional ou Collegio Pedro II, lesa tambem os direitos dos alumnos matriculados nesses estabelecimentos de accordo com a legislação em vigor, cujo effeito retroactivo é contrario á Constituição e ao espirito que sempre presidiu os actos do poder legislativo. A mudança do regimen do curso seriado para o dos exames parcellados é muitissimo prejudicial aos alumnos que estão nos 4º e 5º annos gymnasiaes, e contavam matricular-se em 1916 e 1917, fazendo apenas o exame vestibular.

Acarreta egualmente grande prejuizo aos paes dos alumnos, obrigados não só ao pagamento das taxas de exames, como a fazerem maiores despesas com a manutenção dos filhos fóra dos collegios, quando tiverem de prestar exames no Gymnasio Nacional ou nos gymnasios estaduaes.

Reproduzimos, em resumo, uma critica muito sensata da reforma do ensino, quanto ao curso secundario, e recentemente publicada.

Nessa critica é salientada, com toda precisão, a falta de discernimento que presidiu a reforma do ensino no que diz respeito á parte mais importante do regimen referente á instrucção publica.

I — Pela reforma é o mesmo o numero de horas de aula e até de annos de estudo para toda e qualquer materia, por mais importante, extensa ou difficil que ella seja. Regimen diverso e muito mais razoavel foi adoptado na organisação dos programmas da antiga equiparação e da lei organica.

II — Na actual reforma o ensino da lingua portugueza é muito descurado. Exige-se apenas a frequencia durante tres annos, com o maximo de 80 lições, nem mais nem menos do que para o estudo do latim, do francez, do inglez, do allemão. No programma dos estabelecimentos equiparados se estudava o portuguez desde o curso primario até o 6º anno, e mesmo no regimen da lei organica esse estudo era feito em quatro annos, com muito maior numero de lições.

Queixa-se o Sr. ministro na sua exposição de motivos da reforma ter sido a lingua patria atirada impatrioticamente para terreno secundario, quando era estudada em quatro annos; agora que vae ser estudada só em tres annos, qual a situação do nosso idioma?

Si antes eram frequentes «erros desopilantes de ortographia em trabalhos academicos», apezar de quatro annos de estudos, como evital-os agora com tres annos apenas de aprendizagem do portuguez?

Pela reforma, o estudo da lingua portugueza é feito apenas nos tres primeiros annos gymnasiaes; passam-se depois dous annos (4º e 5º) sem estudo algum desse idioma. Quando o alumno, após o 5º anno, se apresentar para o exame vestibular, quem poderá extranhar que incorra elle em erros ainda mais desopilantes e até horripilantes, esquecido, como é de suppor, esteja do que aprendeu nos 1º, 2º e 3º annos, com a edade de 13 ou 14 annos?

III — A reforma não assegura a frequencia durante os poucos annos e as poucas horas que estabelece para o exame das materias do curso secundario.

Apezar de obrigatoria a frequencia, tanto para o estudante, como para o professor, perdendo o anno o alumno que completar 40 faltas em qualquer cadeira do curso, e soffrendo o desconto de tantas trigesimas partes do terço dos seus vencimentos o professor cujas faltas excederem a tres em cada mez, mesmo assim não se conseguirá evitar que o alumno desleixado falte 39 vezes em cada curso, e o professor, por sua conta, dê tambem 24 faltas nos oito mezes do curso lectivo. O alumno poderá perder em cada curso 63 aulas, assistindo somente a 17; tudo isso sem que elle soffra penalidade, nem haja desconto nos vencimentos do professor.

IV — Mesmo sendo idéal a frequencia, no caso de alumnos e professores nunca faltarem ás aulas, quantas horas de lição haveria por dia, segundo o programma da reforma?

Calculando 30 semanas uteis (de abril a novembro), e levando-se em conta o quarto de hora para o começo da aula, segue-se que, havendo 80 lições para cada materia, os alumnos do 1º e do 5º anno teriam, em media, 1 hora e 25 minutos de aula por dia; os alumnos do 2º e 3º teriam, em media, 2 horas e 25 minutos por dia; os do 4º teriam, em media, 2 horas por dia.

Com este reduzido numero de aulas quotidianas é uma utopia pretender:

a) Que em latim, no ultimo anno (III), o alumno, sabendo-o «elementarmente», possa traduzir qualquer trecho das orações de Cicero e das obras de Virgilio (art. 172).

b) Que tire proveito o alumno no estudo das linguas vivas com duas horas de lição, si tanto, por semana, durante tres annos, «de modo que se torne capaz de falar e lêr em francez, inglez ou allemão, sem vacillar, nem recorrer frequentemente ao diccionario».

c) Que aprenda o alumno em um só anno, e apenas com 80 lições, toda a logica, a psychologia, e a historia da philosophia, com o accrescimo da esthetica e da ethica ou philosophia moral, conforme o programma do professor do Collegio Pedro II.

d) Que com 80 lições em um só anno, e á razão de duas horas de aulas por semana, ensine o professor e aprenda o estudante a arithmetica que lhe deve servir de base nas escolas Polytechnica e Naval, quando o mesmo estudo feito em taes condições não é sufficiente ao empregado do commercio, que ambicione uma boa collocação.

No regimen das equiparações e da lei organica o estudo dessa disciplina era feito em dous annos com cinco horas de lição por semana, no 1º anno, e tres horas no 2º, isto é, um total de 240 lições nos dous annos, o triplo do que estabelece a reforma.

IV — Diminuindo o numero de lições não conseguiu, entretanto, a reforma evitar o prejuizo do ensino por meio de outras medidas moralisadoras. Comparada com a lei das equiparações e com a lei organica é ella muito falha nos expedientes que se referem ao aproveitamento dos alumnos no curso secundario.

Exige a reforma (art. 140): que «os programmas impressos devem designar as lições por meio de um summario das mesmas e não por um titulo apenas».

Os professores do Gymnasio Nacional que obedeceram a essa disposição tornaram evidente a inconveniencia de semelhante pratica, pela desproporção entre o tempo e o numero das lições, sendo impossivel explicar toda a materia, e muito mais difficil recapitulal-a e repetil-a como se torna necessario.

Impõe-se forçosamente a revisão do programma do ensino secundario. Como está não pode ser cumprido no tempo prescripto e com proveito para os alumnos. Assumptos que exigiriam semanas de desenvolvimento e explicação, mesmo querendo tratal-os elementarmente, ali estão mencionados como materia de uma só lição de tres quartos de hora.

De duas uma: ou os professores não chegarão a explicar metade da materia, — o que seria preferivel, ou para evitarem a multa ou desconto, nos vencimentos, tratarão com leviandade e pouco escrupulo a materia de sua disciplina.

Para mostrar a imperfeição da reforma quanto ao curso secundario, é bastante comparar a redacção do decreto 11.530, publicado em 20 de março no «Diario Official», com o folheto que appareceu mais tarde sobre o mesmo assumpto. Nessa publicação não figuram mais arithmetica no IV anno, a physica antes da geometria e muitos outros incovenientes, além dos enumerados pelo illustre relator da commissão de instrucção publica.»

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Pathé

A companhia nacional do Pathé dá-nos hoje a conhecer uma peça ingleza, inteiramente nova para o Rio. Intitula-se «Os nossos rapazes» e foi um dos grandes successos do theatro londrino. «Os nossos rapazes» é uma comedia em tres actos. Os principaes papeis estão entregues aos artistas Lucilia Péres, Tina Valle, commendador Mattos, Leopoldo Fróes, Eduardo Leite e Attila de Moraes.

O festival de Augusto Campos

Já está quasi a realisar-se o festival do actor Augusto Campos, um dos principaes elementos da companhia nacional do Trianon. Será no dia 30 do corrente que os admiradores desse conhecido actor terão occasião de demonstrar-lhe a sua sympathia. O programma do espectaculo de Augusto Campos constará da primeira representação da interessante comedia «A madrinha de Charley», cuja distribuição já foi hontem feita no Trianon.

Trio Phoca-Abigail-Moreira

Mais um excellente espectaculo deram hontem no Recreio os apreciados conferencistas João Phoca, Abigail Maia e Luiz Moreira. O thema da conferencia foi «O namoro», assumpto tratado interessantemente por João Phoca auxiliado com brilhantismo pelos seus dilectos companheiros Abigail e Moreira.

A récita dos autores da «O Rapadura»

Realisa-se hoje, no Recreio, o festival que a empresa desse theatro offerece aos festejados escriptores Rego Barros e Bastos Tigre, autores da interessante revista «O Rapadura».

O programma dessa festa é um dos que melhor tem sido organisados até hoje. Além da representação da revista «O Rapadura», enriquecida de numeros novos, haverá: um acto de cabaret, presidido pelo professor André Dummond, em que tomarão parte varios artistas, e uma conferencia humoristica — «Sem pés nem cabeça», pelo «trio» Phoca-Abigail-Moreira, auxiliados pelos cantoristas Raul, Calixto, Amaro e Luiz. Com tal programma e com as sympathias de que dispõem os homenageados é impossivel que o Recreio não apanhe hoje uma enchente á cunha.

— A troupe lyrica dirigida pelo maestro Luiz Filgueiras, que trabalha no Trianon, annuncia para sabbado vindouro uma opera em um acto, «Sacrificio de amor», de Santos Moreira, musica de Costa Junior.

— A companhia Galhardo escolheu para a sua decima recita de assignatura a opereta «O burro do Sr. alcaide». «Homem feliz», «Prima donna Imperia», «Reisinho», «Sol de inverno» e «Maria do Rosario» são operetas novas para o Rio (em portuguez), que a companhia Galhardo nos dará ainda nesta temporada.

— Realisa-se hoje, no São José, o festival dos artistas Maria Castro e Joaquim Castro. Subirá á scena a peça de assumpto militar — «Os dous sargentos».

— A primeira da nova revista de J. Brito, «A Sabina», se dará amanhã, no Recreio. Essa peça que subirá á scena com uma luxuosa montagem, tem musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Cristobal.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; São José, «Os dous sargentos»; Pathé, «Os nossos rapazes»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «Comtanto que minha mulher não saiba».

A Moda — temporada lyrica

Na proxima sexta-feira terão as nossas gentis leitoras occasião de ver e adquirir creações de toilettes, de soirée, bal e manteaux, (saidas de theatro) de Denise, Redferne e Paquin que Mme. Guimarães expõe nos seus ateliers, á rua S. José 80, telephone 4.694 central. Proximo á avenida Rio Branco.

A conspiração de Manáos

Uma carta e acareações

MANAOS, 24 (A. A.) (retardado) — A «Gazeta da Tarde» de hontem e o «Jornal do Commercio» de hoje, publicaram uma carta do Sr. Heliodoro Balby, secretario do Senado do Congresso guerreirista, cujo intuito é rectificar o depoimento do capitão Ernesto Cavalcanti, publicado pelo «O Tempo». Nessa carta, diz o Sr. Balby: «E' exacto que a pedido de um meu amigo coronel Guerreiro Antony, cedi a minha residencia para a reunião das pessoas a que se refere aquelle depoimento, obedecendo a escolha do local apenas á necessidade de furtar-se ao conhecimento dos adversarios. Ainda que não tomasse parte directa na reunião, posso assegurar ter sido o seu objecto exclusivo combinar os meios para obter o auxilio de um diminuto contingente de força federal, caso se tornassem effectivas as ordens, que diziam transmittidas, afim de serem mantenidos na posse dos cargos os senadores e deputados esbulhados pelo governo.

O auxilio era julgado indispensavel para o caso de uma resistencia por parte da policia, ao cumprimento do «habeas-corpus», concedido pela justiça federal. E' essa, a meu ver, a razão por que ali se encontrava um official do Exercito. Si discutiram ou não, detalhes taes como a tomada de quarteis e delegacias, ignoro-o; ainda que não seja de admirar, por se tratar de um plano geral de acção.»

MANAOS, 24 (A. A.) (retardado) — Hoje foram acareados os capitães Carneiro e Ernesto e o tenente do Exercito Calazans Parahyba, que sustentaram os seus depoimentos e repetiram que as reuniões em casa do Sr. Heliodoro Balby, foram presididas pelo coronel Antony.

Em visita á Penitenciaria, os promotores ouviram os indiciados que confirmaram as declarações feitas por occasião do inquerito policial.

Com a Prefeitura, com a Policia e com a Light

Trouxeram-nos uma reclamação contra o estado de abandono em que se encontra o trecho entre o Hotel Balneario e o Leblon, no Ipanema.

As ruas não têm placas, o policiamento é nullo, succedendo-se os assaltos á propriedade alheia.

Além disso, o bonde que serve áquelle trecho, muitas vezes, deixa de fazer o percurso completo, occasionando não pequenos transtornos aos que ali residem.

Ahi fica registada a reclamação, que enderecamos a quem de direito para ser attendida.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. S. F. — Mande examinar o escarro.

F. M. — A' noite applique na parte externa a seguinte formula: vaselina 20 grs; oxydo amarello de mercurio 0,20.

F. O. P. — A mudança de clima influe favoravelmente.

A. V. B. — Lave-se com agua de Colonia e use o seguinte: Talco 15 grs., Amido pulverisado 50 grs., acido salicylico 3 grs.

INTERINO

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS

Reune-se amanhã, ás 20 horas, á rua Real Grandeza, 142, em assembléa geral, a Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro.

Nessa assembléa será feita a eleição da nova directoria.

O gado rio-grandense abatido em S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — O coronel Alfredo Moreira, presidente da Sociedade União dos Creadores do Rio Grande, conferenciou longamente com o conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Frigorifica de Barretos e com o Sr. H. Barrow, director da Brazil Railway. Com este ultimo discutiu varias medidas para o transporte do gado, desde o Rio Grande para aqui, estando aquella estrada de ferro disposta a facilitar o mais possivel, o transporte do gado riograndense, afim de que este possa vir ser abatido aqui.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Para as corridas de domingo proximo o Derby-Club organisou o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:500$ — Conquistadora, 50 kilos; Guaporé I, 47; E's não E's?, 45; Grapiapunha, 45; Ortegal, 47; Record, 47, e Fabula, 47.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:500$ — Jurou, 53 kilos; Liébe, 51; Principe, 53; Bonnie Agnes, 51, e Turuna, 53.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:500$ — Soneto, 47 kilos; Vesuvienne, 50; Flamengo, 50; Zelé, 48, e Six Pence, 52.

Pareo "Brasil" — 1.700 metros — 1:500$ — Dreadnought, 54 kilos; Disturbio, 53; Cascalho, 45; Samaritano, 51, e Estilhaço, 47.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — 1:500$ — Vanderbilt, 53 kilos; Buenos Aires, 53; Merry Bay, 53, e Mon Rose, 50.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — 1:500$ — Stromboli, 53 kilos; Pierrot, 40; Velhinha, 40; All Right, 48; Belle Angevine, 43, e Guarabú, 53.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ — Marialva, 51 kilos; Mogy-Guassú, 51, e Saxham Beau, 51.

— Reunida, hontem, em sessão para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Jockey-Club resolveu:

multar em 100$ o jockey Joaquim Coutinho, por irregularidades commettidas quando pilotava o cavallo Samaritano;

chamar á secretaria para explicações os jockeys Alexandre Fernandez, Joaquim Coutinho e F. Barroso, que pilotavam respectivamente, Principe, Juron e Voltaire.

— Por não estar ainda completamente são da manqueira que o affectou ultimamente, não será apresentado como concorrente ao "Grande Premio Jockey-Club", a ser corrido no proximo dia 5 de setembro, o cavallo Rohallion.

Assim o stud Campo Alegre será representado nesta prova por Campo Alegre (M. Michaels), e Volupté Chasse (A. Gibbons).

Football

Fluminense F. C.

Para o "training" que se realisará amanhã, no esplendido campo da rua Guanabara, o capitão do club acima solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores escalados nos dous "teams" abaixo:

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Calmon — Oswaldo — Nelson
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos
Carneiro — Fabio — Reis
Joaquim — Waldemar
Carneiro

Reservas: Mattoso, Moacyr e Raul.

— Como de costume, o F. F. C. fará realisar no seu confortavel "rink", amanhã, á noite, mais uma animada sessão de "skating".

L. M. S. A.

O scratch

Não se realisou hontem, conforme estava marcado, o primeiro training do "scratch" representativo carioca, para a disputa da "Taça Rio-S. Paulo".

Deu motivo a isso o máo tempo reinante.

E' possivel que este primeiro ensaio só se realise na proxima terça-feira.

JOSE' JUSTO.

VERIFIQUEM

os preços por que está vendendo os **Grandes Armazens Brasil** (ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO) antes de fazer as suas compras. A occasião é a mais opportuna

104 — RUA DA ASSEMBLÉA — 104

Grandes saldos

Apezar de tudo estar mais caro devido á guerra, a **Fabrica Confiança do Brasil**, á rua da Carioca 87, cada vez vende mais barato os seus artigos de roupas brancas, pois o seu grandioso stock facilita-lhe poder saldar diversos artigos por preços que ninguem acredita sem ver, como sejam: colchas, camisas, atoalhados para mesa, lençóes para cama, ceroulas, meias para homens e senhoras, collarinhos, gravatas, ligas e muitos outros artigos que poderão ver, fazendo uma visita á conhecida **Fabrica Confiança do Brasil**, a primeira e unica no seu genero e systema de negociar ha tantos annos. Não comprem sem verificar os nossos preços, fazendo uma visita ao

87 da rua da Carioca é o 87

Não se confundam — **Não tem filiaes**

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados—Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de laticinios—O mais rico em substancias alimenticias—O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Silva Pessoa**, professor da Escola Militar; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularam em atrazo. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. AMERICO CTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jardel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lulú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataó.

ESCOLA DE DANSA

Rua Sete de Setembro, 237

Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

FRUTAS.

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

—A'—

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

330 — 9ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

ABERTA TODA A NOITE

Rua Visconde Maranguape, 17

(Antigo Prado Fino)

MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis

Segunda-feira	Morotó á Lisboeta	» 500 »
Terça-feira	Frango com arroz	» 500 »
Quarta-feira	Um bife com ovo	» 600 »
Quinta-feira	Ostras com arroz	» 500 »
Sexta-feira	Bacalhão frito	» 500 »
Sabbado	Tripas á moda do Porto	» 500 »
Domingo	Peixe de escabeche	» 500 »
	Chopp da Hanseatica	» 300 »

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas

ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MANILHAS

Vidradas, de primeira qualidade, nacionaes, de barro, fabricadas pela **«Ceramica Nacional Dr. João Pinheiro.»** Vendem-se á rua de São Pedro, 49, sobrado.—J. A. Gonçalves & Comp,

SABAO «BON AMI»

Unico que NÃO ARRANHA

POLIDOR sem rival de utensilios de cozinha e de objectos de qualquer metal, inclusive prataria e metaes finos. LIMPADOR perfeito de espelhos, vidraças, crystaes, sapatos brancos, chapéos de palha, luvas brancas oleados e superficies pintadas.

A' venda nas principaes casas de fazendas, armarinho, perfumarias, ferragens, pharmacias e armazens de seccos e molhados.

Agentes: ARTHUR COELHO & C. Rua Uruguayana 8.

— RIO DE JANEIRO —

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

EXTERNATO MAURELL da Silva

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS PRERATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

DR. MENDES DE AGUIAR, conhecido latinista; DR. GASTÃO RUCH, do Collegio Pedro II; DR. ARTHUR THIRE' do Collegio Pedro II; DR. JOSE' B. ACCIOLY, notavel latinista, do Collegio Pedro II; DR. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina; DR. MANOEL P. DA CUNHA; DR. HERACLIDES DE ARAUJO; professor GUIDO MONFORT, da Universidade de Pensylvania; DR. AFFONSO DE BARROS; DR. OSWALDO BOAVENTURA medico e director do Externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

LEILAO DE PENHORES

13 de setembro

L. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DROGARIA Granado & Filhos

Casa de confiança para a compra de drogas novas e remedios garantidos. Preços baratissimos.

RUA URUGUAYANA N. 91

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio.

Modistas

Fazem vestidos por qualquer figurino com perfeição e rapidez, preços baratissimos, na rua GONÇALVES DIAS n. 37 sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, central.

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

STORES BORDADOS

Fabricam-se em grande escala, desde 10$000 a 30$000.

CAPAS PARA MOBILIAS 9 peças 70$000. Rua dos Andradas 27. Telephone 1.350, N.

A. F. COSTA

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

UNDERWOOD?

O Furtado está habilitado a fornecer-lhe de todos os modelos. Telephone para N. 2.095.

4:000$000

Automovel americano

Vende-se por esta quantia um luxuoso double phaeton, do melhor fabricante americano. Negocio urgente por motivo de molestia. Carta a Saville, neste jornal.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

É INFALLIVEL

«Digerino» o mais saboroso medicamento vegetal, regularisa as funções digestivas e cura Dyspepsias, Indigestões, dor do estomago, fastio etc. Vende-se na Drogaria: V. Silva & C. Rua Assembléa 34 e á rua dos Andradas ns. 85 e 127. Vidro 2$500.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Modista

Precisa-se de uma boa ajudante de modista de chapéos que saiba enfeitar. E inutil apresentar-se quem não tenha competencia. Paga-se bom ordenado.

«A FAMA» Rua Gonçalves Dias, n. 68.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á Campestre,
Rabada com carurú.
Tripas do forno com talharim.

Ao jantar:

Perna de carneiro assada.
Vinhos, branco e tinto, de Anadia.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

Leghorne Americane

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

Hemorrhoidas

Cura radical e garantida de 1 a 3 dias: remedio innoffensivo. Consultas gratis. Mme Maria, rua Senador Euzebio 76, loja.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Telephone 2,843 Norte

Rodrigues & Filho

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceia ao ar livre.

Amanhã ao almoço:

Especial feijoada.

Refeições ao ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familais.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcelanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Ma-ca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

CASA LEITE ALVES

Especialidade em cigarros e charutos, co. Chinez e legitimo caporal lavado.

Charutos Nacionaes e Havana

Rua Primeiro de Março n. 12

LEITE & PEÇANHA

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

ALMANAK COMMERCIAL

PRIMUS INTER PARES

PROPRIEDADE E EDIÇÃO DE

ADRIANO MAURY

Successor de Maury & Voigtel

Venda avulsa pelo modico preço de 15$000, na redacção: Avenida Rio Branco 128 a 132, entrada pela rua Sete de Setembro, edificio d'O Paiz, segundo elevador ou na livraria Francisco Alves & C., rua do Ouvidor 166. Para os Estados mais 2$000 para porte.

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000 e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 1|2 — Espectaculo completo — Grande festival em homenagem a BASTOS TIGRE e REGO BARROS, autores da celebre revista

O RAPADURA

Ultima representação desta esplendida peça.

Pelo Trio Phoca, Abigail, Moreira, a conferencia humoristica de successo—SEM PE'S NEM CABEÇA, illustrada por Calixto, Raul, Luiz e Amaro e ornada com magnificos numeros de musica.

O FADO DA SAUDADE — Versos de Bastos Tigre, musica do maestro Felippe Duarte, cantado pela actriz Abigail Maia. Pela primeira vez o papel da mulata Euridice pela engraçadissima actriz Nathalina Serra, no quadro — A Navalha de Prata. Neste quadro o Ananias (Pinto Filho) apresentará o resto da sua numerosa familia. Por especial obsequio tomarão parte neste espectaculo o Dr. Christiano de Souza e a actriz Emma de Souza, artistas do Trianon.

Brilhante acto de Cabaret. Cabaretier, o distincto professor André Dummanoir, Mimi Pinsonette no seu repertorio. A couplet ista hespanhola Carmen del Villar no seu repertorio. A Morena, canção brasileira de Luz Junior, pelo tenor Edú Carvalho, acompanhado pelo côro.

Caricaturas pelo caricaturista cabaretier Blasco. Numeros novos de grande successo. Attracções de todos os generos. Preços populares.

HOJE

Rendez-vous elegante

4ª récita da moda

NO

THEATRO APOLLO

A PEDIDO

AMOR DE MASCARA

Amanhã

mais uma representação da opereta

AMOR DE MASCARA

Primoroso desempenho dos artistas

Palmyra Bastos

CREMILDA D'OLIVEIRA, Almeida Cruz, Armando, Adriana, Julieta

Brevemente, 10ª récita de assignatura e reprise do BERRO DO SR. ALCAIDE.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 horas

A mais leve e mais elegante de todas as revistas—Poema de Candido de Castro, musica de Cristobal e Raul Martins

BEIJOS E ROSAS

O quadro da guerra—A serenata do Bacurão—Os bailes russos—A valsa da Volupia—Eduardo das Neves e o seu violão.

Os brilhantissimos numeros: Gatita Blanca—Casta Suzanna—Jovelina—Cubanitos—Canção militar—Bacurão—O Cadeado—O Batapum—pelas primeiras actrizes Lola Brieba, Isabel Ferreira, Julia Martins, Mercedes Villa e Maria Benevente.

A mais rica e mais chic de todas as montagens—25 numeros de musica—25. Espectaculos da mais absoluta moral.

Preços de cinema: Frizas e camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 6$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$; entrada geral, $500.

O mais luxuoso e o mais barato divertimento.

Amanhã e todas as noites—BEIJOS E ROSAS—Tres sessões, ás 7 1|2, 9 e 10 1|2

TRIANON

HOJE HOJE

Duas representações

A's 8 horas e 9 3|4

A comedia em tres actos, de Pierre Weber, traducção de João Luzo

COMTANTO QUE MINHA MULHER NÃO SAIBA

Repertorio do Theatro Antoine—Paris, actualidade

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre baryton commendador

TITTA RUFFO

São convidados os Srs. assignantes a realisarem a 2ª prestação de 50 o|o e vir retirar os bilhetes definitivos de suas assignaturas até o dia 30 de setembro ás 5 horas da tarde, hora do encerramento da assignatura.

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos lyricos desta companhia.

PREÇOS — Frizas e camarotes 1:500$. Camarotes de 2ª ordem, 600$. Poltronas, 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.